Coletâneas Sepam

2022

Contos fantásticos: do horror ao amor

9º ano

Sepam colégio

Contos fantásticos: do horror ao amor

Uma produção
dos alunos do 9º ano

Projeto Literário Coletâneas Sepam
Edição 2022

TEXTOS Alunos do 9º ano
PROFESSORA ORIENTADORA Ana Rosely Troyner Yamamoto
REVISÃO Ana Rosely Troyner Yamamoto
CAPA Cecilia Dias França
ILUSTRAÇÕES Bárbara Ajaime Carneiro
Cecilia Dias França
Lara Krum Ditzel
Marcus Vinícius de Oliveira Miranda
SUPERVISÃO DE ARTE Simone Pereira Lupepsa
PROJETO GRÁFICO EY Comunicação
Paulo Diego Kuzar

Todos os direitos reservados à Sociedade Educacional
Professor Altair Mongruel Ltda.

Colégio Sepam
Rua General Carneiro, 1171, Centro.
84010-370 - Ponta Grossa-PR - Brasil.
(42) 3225-2677
sepam.com.br

J58l Contos fantásticos: do horror ao amor: uma produção dos alunos do 9º. Ano/ Ana Rosely Troyner Yamamoto (profa. orient.); Cecilia Dias França (ilust. capa). Bárbara Ajaime Carneiro et. al. (ilust.) Ponta Grossa: Sepam, 2022. (Projeto Literário Coletâneas Sepam, 2022).
106p.; il.; Ebook PDF

ISBN nº 978-65-85103-02-2

1. Literatura brasileira – textos. I. Yamamoto, Ana Rosely Troyner (profa. orient.). II. França, Cecilia Dias.(ilust. capa). III. T.

CDD: B869.3

Ficha catalográfica elaborada por Rafaela Cristina de Jesus – CRB 9/1907

Prefácio

Do horror ao amor, nossos alunos viajaram por universos oníricos onde tudo é possível. Desde bruxas, duendes e ratos amaldiçoados até romances entre vampiros, feéricos e garotas que voltam da morte; produzir contos fantásticos demandou atenção, motivação e muita criatividade.

Cada conto escrito por nossos alunos-autores mergulha num universo criado por eles mesmos com base nas suas próprias experiências de leitura, de mundo, de cinema...é um mergulho nas suas mentes sagazes que faz com que nos tornemos meros expectadores da sua capacidade inventiva.

Escrever e reescrever foi uma forma de lapidar os textos e torná-los cada vez melhores aos olhos de seus autores, que criaram e apagaram diversos mundos. Com a ponta do lápis viajaram entre palavras e fantasia para levar seus futuros leitores a lugares nunca antes visitados, para introduzi-los aos mais variados e interessantes personagens. Essas histórias criadas pelos alunos-autores dos 9º anos, durante as aulas de Produção de Texto do 2º bimestre, estão em desacordo com as leis naturais, pois contrariam a noção de realidade e trazem a literatura fantástica como temática. Isso torna os contos de nossos alunos mais que especiais.

Caros leitores, sejam bem vindos ao universo fantástico. Boa leitura.

Professora Ana Rosely Troyner Yamamoto

Anomalias Cientificamente Impossíveis

A noite está no seu momento mais escuro, as pessoas estão dormindo em suas casas e Thomas usa todas as suas energias para chegar na sua vizinhança, mesmo com um vento super frio ele nem sente, a sua preocupação estava em outra coisa, pouco atrás dele tal coisa que não se cansa, tal coisa que não sente dor, só um pensamento vinha na cabeça dessa criatura, morte.

O sol nasceu, mais um corpo encontrado completamente esvaído, sem uma gota de sangue e nada ao seu redor parecia diferente. Era o terceiro corpo encontrado no ano e a polícia sem nenhuma hipótese de quem ou o que poderia ter feito isso, mas nos bastidores das investigações, vendo tudo o que acontecia por baixo dos panos, alguém sabe a resposta, seu nome é Clint, um executivo da SRACI.

A SRACI é uma sociedade não governamental criada para rastrear anomalias cientificamente impossíveis, que enviou Clint para localizar um prisioneiro fugitivo, capaz de transformar qualquer parte de seu corpo em lâminas que sugam o sangue de quem elas atravessam e não há jeito conhecido do matá-lo. Clint foi escolhido para encontrar essa criatura porque foi ele quem a capturou pela primeira vez.

Não foi difícil para Clint achar o monstro, o problema seria prendê-lo, pois se adaptou às suas técnicas de aprisionamento, por isso, desta vez, Clint resolveu matar o monstro. Uma equipe de cem homens chegou com os mais variados tipos de armas, desde armas casuais, até outras anomalias que matavam qualquer ser existente.

Quando o combate começou tudo virou um caos, nada parecia machucar a ACI e um a um, os homens de Clint foram mortos. Quando percebeu que nada adiantava, com uma de suas pernas ferida por um tiro, rastejou até os caixotes de armamento, desesperado para sobreviver pega uma máscara que suga toda força vital de quem a usa, mas o monstro já chegou até ele, atravessa seu peito com umas das lâminas e no seu último suspiro, Clint consegue colocar a máscara no monstro que logo começa a derreter e morre. Clint foi enterrado como herói, a máscara volta a ficar selada e a SRACI continua seu trabalho, rastreando e prendendo as ACI que estão neste mundo, fora dele ou em outros universos.

Alex Gutknecht Baba

Um destino de Segredos

Era 22/07/2014 um dia normal na cidade de Louisville, onde morava o casal Alisson e John Murphy. Os dois haviam se conhecido em uma viagem para a Inglaterra, fugindo de policiais que estavam procurando um fugitivo. Apaixonaram-se no primeiro olhar, foi verdadeiramente um amor à primeira vista, após isso nunca mais se separaram.

Porém, Alisson e John escondem um segredo um do outro, eles tinham poderes! Alisson transformava coisas simples em algo extraordinário e John tinha o poder dos 4 elementos, fogo, terra, água e ar, pois trabalhavam em agências diferentes. E um dia algo inesperado aconteceu, os dois estavam na mesma missão, batalhando para achar o Anel das Maravilhas. No final nenhum dos dois conseguiu e ficaram muito furiosos, estavam tão bravos que de qualquer forma queriam descobrir com quem estavam lutando para matá-los. E então descobriram quem era quem e ficaram espantados. No dia anterior eles se encontraram e tiveram uma grande briga, porém nenhum dos dois conseguiu matar o outro, pois a conexão que eles tinham era muito forte, então decidiram que iriam formar uma dupla e continuariam juntos não importando o que acontecesse.

Em uma noite de sexta-feira um agente e parceiro muito próximo de John foi contar para o casal que as agências haviam descoberto que eles eram casados e os fizeram lutar para ficar bravos um com o outro e se separassem. Eles não aguentavam mais esconder aquilo de um amigo tão importante. Foi assim que Alisson, John e seu amigo saíram de suas agências e construíram a própria, que fez muito sucesso e faz até os dias de hoje.

Ana Beatriz Braido de Oliveira

O Colar dos Sonhos

Ana e sua família resolveram ir para a fazenda de alguns amigos passar o final de semana. Na bagagem colocaram muitos brinquedos e bolas para se divertirem, pois havia muito espaço para brincar. Saíram de casa na sexta-feira à tarde e chegaram na fazenda no início da noite. Os donos da casa haviam preparado um jantar delicioso que comeram em meio a muita conversa e risada e, depois foram dormir, ansiosos pela diversão que os esperava no dia seguinte.

O sol batia na janela invadindo o quarto e logo estavam todos lá admirando a paisagem com um gramado lindo e verde, muitas árvores e até um lago cristalino. Ana e seu pai Rodrigo foram jogar vôlei do lado da floresta quando, de repente, em meio a tanta empolgação, Rodrigo deu um saque forte e torto, fazendo com que a bola fosse parar no meio das árvores. Ana foi buscar a bola que estava próxima ao lago e quando se aproximou ouviu uma voz chamando seu nome. Chegando perto do lago percebeu que quem lhe chamava era a imagem de uma pessoa espelhada na água. Entretanto, antes que conseguisse ver quem era, sentiu uma mão no seu ombro, era sua mãe lhe acordando.

Ana levantou correndo e foi direto procurar o lago e para sua surpresa o encontrou, idêntico ao do seu sonho. Ficou mais surpresa quando ouviu novamente a voz, desta vez vindo de trás da árvore. Foi até lá, era a sua avó falecida. Disse para Ana que queria muito lhe conhecer e tinha ido se despedir. Antes de ir deu a ela um colar para sempre que sentisse sua falta poderia encontrá-la em seus sonhos, bastava dormir com ele.
Ana passou a usar o colar sempre que precisava de um conselho ou quando precisava tomar decisões importantes.

Ana Clara Bendix Nascimento

O Teatro

O bilhete estava ali novamente, Lukas decidiu ir ao endereço escrito. Nada achou, prestes a desistir, o ruivo esbarrou em uma linda senhorita de cabelos negros e olhos vazios. Seguindo a morena, que se chamava Elizabeth, ou melhor, Liz, achou uma velha porta escondida em um fedido beco. Ao abrir a porta admirou-se, era um lindo teatro, com vibrantes cores e luzes incandescentes. Assustou-se quando uma moça com cachos dourados surgiu em sua frente, algo os empurrou e foram forçados a se sentar. Uma peça com bonecos de madeira começou e o irônico era que eles eram iguais ao trio: a loira era uma princesa sequestrada e os dois iriam salvá-la. Houve um clarão e o chão sumiu.

Estavam na floresta da peça, um grito ecoou. Tentaram ir atrás, porém foi em vão, o ruivo percebeu que possuía magia e Liz podia se esconder na névoa. Troncos foram cortados e no centro estava a princesa que havia massacrado os malfeitores. Diana estava exaltada, atacava os dois, Liz quase foi acertada e sumiu na névoa. Lukas escondeu-se, Diana abriu uma brecha, Liz acertou seu pescoço e ela desmaiou. A princesa abriu os olhos, finalmente iriam para casa. Havia escurecido, Diana e Liz ficariam juntas, foi quando a morena viu o ombro da loira e ali havia a marca que quimeras possuem. Iria avisar Lukas, se não tivesse sido atingida no coração. O ruivo viu a preciosa Diana matar sua amiga. Sem pensar duas vezes, cortou o pescoço da quimera, os esvoaçantes cachos dourados agora estavam opacos. Liz morreu nos braços da pessoa que ela mais amou, com um sorriso no rosto.

Lukas andava sem rumo com as pernas bambas. Achou uma ponte tão alta que a neblina escondia o final. No final havia uma parede e o ruivo desabou, pois mal comia, mal dormia. Havia uma abertura na parede e em seu interior estava o esqueleto de Diana em um lindo vestido rosa abraçando sua boneca de madeira. A mesma sensação de antes, tudo clareou e o chão desapareceu. Novamente no teatro, contudo, desta vez estava sozinho.

Ana Clara Bonfanti

Um sonho de infância

Em uma grande família, Laura é uma das mais novas, seus irmãos e sua mãe a criaram muito bem. Laura sempre foi uma garota adorável, bondosa e gentil, seu maior passatempo são os livros, porém tudo muda em seu décimo nono aniversário, quando a singela garota se transforma.

Dia 12, seu aniversário finalmente havia chegado, porém não tinha noção do que estava destinado a ela. Desde que nasceu todos já sabiam que sua transformação chegaria.

Ao acordar Laura percebeu que estava diferente, agora tinha cabelos ruivos e longos, brilhantes iguais a sua pele, sua roupa também mudara, agora usava um belíssimo vestido rosa claro de mangas longas, parecia uma princesa, seu sonho de criança.

Ao voltar à realidade foi falar com sua mãe e perguntar o que estava acontecendo. O que Laura não fazia ideia era que todos já esperavam que isso acontecesse; quando nasceu fora destinada a se tornar princesa e se casar com o príncipe Matthew, herdeiro do trono de Walles. Com todas estas descobertas Laura estava em choque, em toda sua vida acreditava que era uma simples garota, com uma simples família e de repente se torna princesa e vai se casar.

Ainda sem assimilar tudo, batem à porta de sua casa. Eram guardas, todos usavam uniformes vermelhos e estavam atrás da princesa Laura, pois devia ir para o castelo e se preparar para seu casamento. Sem opção foi junto com eles, era uma grandiosa limusine e o caminho para o palácio era cercado por pessoas venerando-a.

Quando chegou conheceu sua futura sogra, a Rainha, que foi muito simpática e receptiva, foram preparar-se para o casamento e assim também pode conhecer uma pequena parte do castelo. O que não parava de passar por sua cabeça era se realmente amaria o príncipe e sua resposta chegou no momento que viu Matthew, todos a volta sumiram, os dois se encontraram e descobriram uma paixão de outro mundo, um amor de muitos anos e o medo que tomava Laura desaparece e fica apenas a felicidade e um sonho de infância.

Passagem Secreta

Tudo começou com um show, muitas pessoas estavam assistindo, todos muito ansiosos, apenas esperando a cantora entrar. A cantora se chamava Jade, cantava músicas do estilo pop rock, os jovens a amavam. Era aniversário da cidade de Deniver, Jade tinha sido chamada para cantar, a realeza estava esperando-a.

A princesa Yasmim era jovem, com lindos cabelos longos loiros, amava a cor rosa, tinha uma escova brilhante que com apenas um toque fazia um novo penteado, com toda certeza a maior fã de Jade. Seus pais haviam morrido, então quem cuidava dela era a irmã de sua mãe, Tia Roberta, que não demonstrava nenhum tipo de afeto pela princesa.

Com o show de Jade acontecendo, Roberta prendeu a princesa no castelo, sem motivo algum. Por sorte, Yasmim tinha uma passagem secreta e uma escova mágica, que fez com que ela saísse e fingisse ser outro alguém. O evento estava lotado e quase no fim. Logo que acabou, Jade tirou foto com cada um dos fãs, incluindo Yasmim.

Após todo esse acontecimento, a princesa e a cantora viraram grandes amigas, as duas eram muito parecidas, exceto pelo cabelo, mas isso era fácil de arrumar com sua escova mágica, com isso elas sempre trocavam de lugar, fazendo com que uma se passasse pela outra.

Era dia de festa no castelo, Yasmim levou Jade para conhecer uma parte inusitada do seu imenso castelo. Tia Roberta as seguiu e descobriu a passagem secreta da princesa, deixando as duas presas. Após doze horas, os empresários da pop star decidiram mandar alguém atrás. A confusão foi tão grande que até o prefeito da cidade se meteu. Depois de mais algumas horas, acabaram encontrando-as desidratadas, com fome e Tia Roberta foi presa. Jade e Yasmim nunca mais se viram depois disso.

O Estudante Misterioso

Sim City, uma cidade muito famosa para onde uma linda moça chamada Chloe tinha acabado de se mudar, pois ela morava no interior e não tinha muitas opções de faculdade.

Era seu primeiro dia de aula na escola, Chloe estava muito ansiosa. De cara fez muitas amizades e também avistou um menino muito esbelto, mas que tinha fama de misterioso. A moça ficou muito curiosa para saber o porquê dele ter essa fama, então no intervalo foi falar com ele e o garoto foi muito grosso, ela só conseguiu descobrir seu nome, David. Mesmo do jeito que ele a tratou, ela não desistiu e sempre tentava conversar com o menino, até que eles foram ficando bem próximos. Em um dia qualquer, como de costume, os dois foram caminhar e conversar em uma praça, mas o que ninguém esperava era que Chloe iria roubar um beijo do garoto.

David não gostou nada disso e falou que eles não podiam ter nada além de amizade, Chloe ficou muito triste e perdida, pois achava que ele gostava dela, começou a perguntar o porquê dele ter falado aquilo e de tanto ela insistir, contou que fazia parte da família Stanley, a família de vampiros mais famosa da cidade. Com medo dele machucá-la, tentou sair correndo, mas David a segurou e falou que não lhe faria mal, pois ele a amava e explicou que o único medo era por causa que sua família não iria aceitar uma humana como nora e que o único jeito deles terem algo só seria possível se ele a transformasse em uma vampira, Chloe não concordou com essa ideia e decidiu se afastar.

Passou alguns meses e a moça não conseguia esquecê-lo e em todo intervalo trocavam olhares. Então não aguentou e chamou David para conversar e falou que se fosse para ela passar a vida toda ao lado do amor da sua vida aceitaria virar uma vampira, ele então a mordeu e instantes depois ela já havia se transformado. Passaram-se anos, formaram uma família e Chloe sabia absolutamente tudo sobre vampiros.

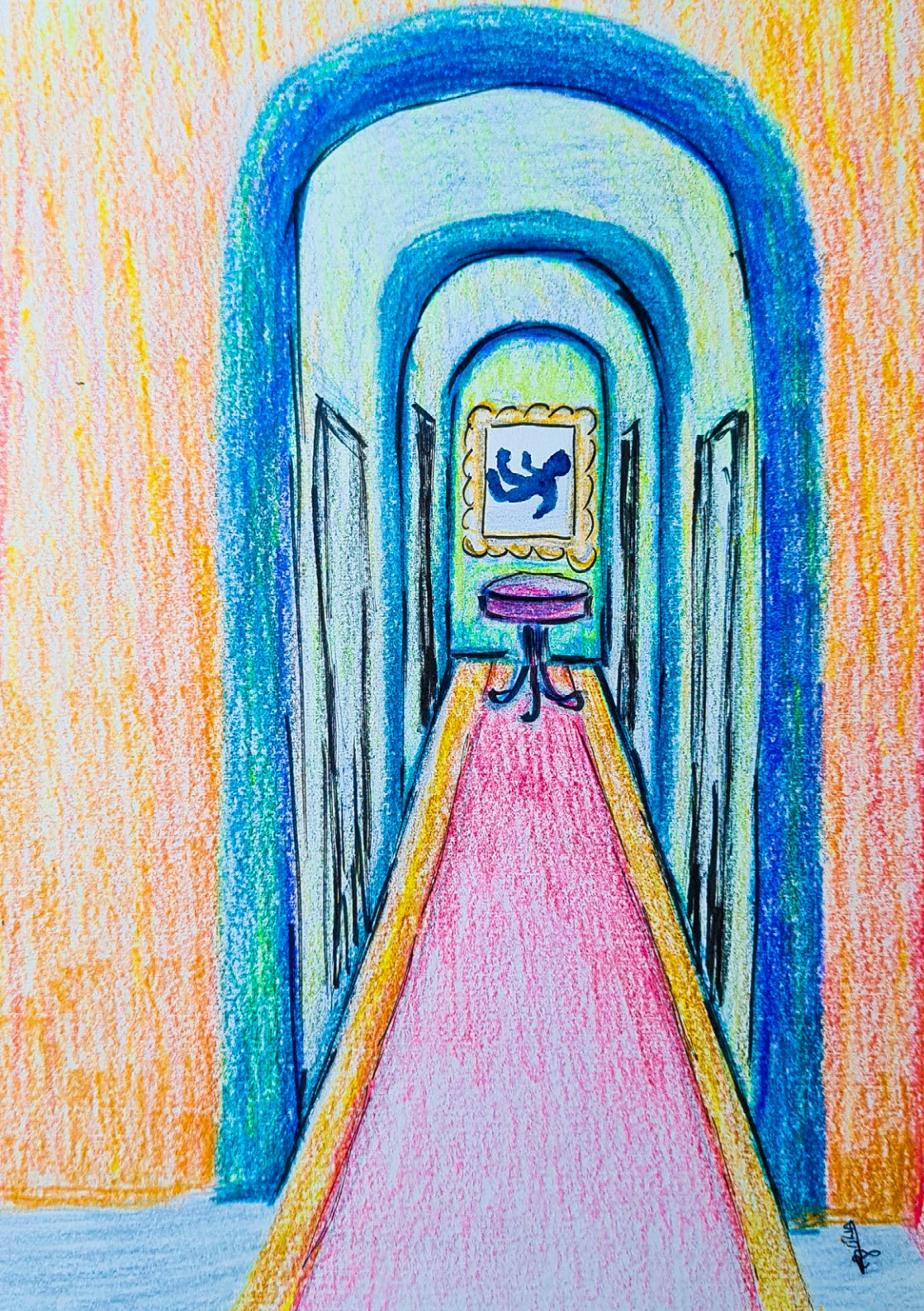
A Misteriosa Mansão

Certa noite, ouviu-se um estrondo na mansão dos Klaus, a família mais famosa da cidade de Hilton; a família tinha algumas tradições que deixavam o povo da cidade assustados, mas havia dois adolescentes que eram muito curiosos e queriam saber mais que tudo o segredo daquela família, então na noite do estrondo na mansão, sabe-se que eram os dois adolescentes, Alice e Lucas, que estavam invadindo a famosa casa dos Klaus.

A família, por mais que tivesse escutado o estrondo, não achava que eram pessoas invadindo e sim o seu cachorro Mike. Assim que os dois entraram na casa pela janela já se depararam com um grande e extenso corredor, como era tarde da noite não havia ninguém acordado. Andando cautelosamente pelo corredor Alice e Lucas foram atraídos por um quadro muito estranho ou até mesmo anormal, onde os seis irmãos Klaus, mais os seus pais estavam saudando o sétimo irmão que estava flutuando.

Mas os dois adolescentes não tiveram nem tempo para pensar sobre o quadro, pois quando se viraram para trás, a família inteira estava em pé olhando para eles com os olhos brilhando luzes azuis. Os dois ficaram paralisados com o que viam, pois um dos irmãos estava com as mãos pegando fogo, outro com garras, outros dois tinham as mãos de gelo, o que aparentava ser o mais velho tinha um aspecto de lobo, a única menina tinha dentes de vampiro e o último irmão estava flutuando, enquanto isso os pais apenas observavam a cena.

Alice e Lucas tentaram fugir, mas estavam cercados, então o pai dos Klaus disse que deixaria os dois irem embora desde que jurassem não contar nada do que viram a ninguém e se alguém ficasse sabendo, seus dias estariam contados. E assim foi feito, Alice e Lucas juraram não contar nada a ninguém e então os dois saíram da mansão assustados, calados e foram para suas respectivas casas e nunca quebraram o juramento, mas também nunca mais foram os mesmos guardando esse segredo.



Família Cooper

Stone Hills, uma cidade que fica na Virgínia, por séculos foi rodeada por vampiros, bruxas e lobisomens, mas por um tempo isso parou de ser um problema para as pessoas humanas, pois elas não sabiam o que acontecia naquela parte da Virgínia.

Vampiros e bruxas não se davam bem pelo fato de que as pessoas eram manipuladas para serem seus brinquedinhos até que em 1864 a família original de vampiros chega em Stone Hills, eram três vampiros, Liam, Maddie e Jaden, seu legado sempre foi colocar a família em primeiro lugar, sendo assim, aterrorizar a pessoa que desonrou a família Cooper.

Os irmãos Jones, vampiros que fugiam dos Cooper por séculos, retornaram a Stone Hills que por anos foi o lar deles, mas uma coisa que os dois não sabiam era que a família Cooper estaria em Stone Hills, tornando o medo deles cada vez pior. Liam sabendo o que queria fazer para se vingar dos irmãos Jones, deixou que soubessem por rumores. Jacob, sabendo que eles estavam na cidade, tentou achar alguma coisa para se livrar dos Cooper, sendo assim avisou a Vinnie para procurar ajuda para tentar fugir de Liam, o mais feroz de todos. Liam era vingativo com qualquer coisa, mas descobriu que os irmãos sabiam o que podia matá-los e ficou mais frustrado.

Liam com ódio foi até a casa dos irmãos Jones para matá-los, ao encontrar Jacob enfiou uma estaca em seu coração sem ter piedade...

Anna Clara Garcia de Oliveira

Uma Fuga da Realidade

Em uma tarde normal, Larry estava voltando para casa após o trabalho, cansado como sempre. Larry não aguentava mais aquela mesma rotina e então, essa tarde foi diferente. Chegando na rua de sua casa ele ouviu alguns ruídos vindos do bosque que havia ali perto e decidiu ver o que era.

Entrando no bosque Larry observou uma pequena luz roxa no chão, era uma pedra meio esquisita e então ele a pega, mas ao encostar nela é teletransportado para um lugar que ele nunca tinha visto, um lugar luminoso, cheio de criaturas coloridas e barulhentas. Larry estava tentando entender o que era aquele lugar, até que uma criatura que parecia ser algum tipo de elfo guardião pergunta o que ele estava fazendo naquele lugar e ele não sabia o que responder, pois até então ele pensava que estava apenas sonhando ou algo do tipo, talvez seu cérebro só tivesse criado tudo aquilo para fugir da realidade cansativa de sempre.

Depois de um tempo Larry percebeu que não era um sonho e começou a se perguntar se realmente deveria sair daquele lugar, visto que sabia que poderiam ter alguns perigos em continuar naquela realidade, porém não queria voltar para sua realidade entediante do dia a dia.

Então ele decidiu falar com o centauro mestre do lugar, pois os centauros eram as criaturas mais sábias daquela realidade, então ele saberia o que fazer. Chegando ao topo da colina o centauro disse que se ele quer tanto continuar naquele lugar ele poderia transformá-lo num troll, assim poderia continuar naquela realidade e aprender mais sobre aquele mundo mágico, mas ainda teria que voltar para a sua forma humana para trabalhar em seu mundo. Larry aceita a proposta e então começa a viver assim, intercalando entre os dois mundos.

O Mistério Pirata

Tudo começa com um explorador fascinado por tesouros escondidos, seu nome era Jones. Desde criança sonhava saquear vestígios de um navio perdido nos arredores de uma ilha escondida e protegido por uma tripulação de piratas fantasmas, a única pista é que esta ilha estava localizada em algum lugar do Oceano Atlântico.

Passaram-se 10 anos desde que fizera uma pesquisa sobre o suposto navio. Jones procurava pela ilha escondida e, desta vez, estava determinado a encontrar o lugar. Então fez uma viagem ao Oceano para encontrar a ilha. Na viagem, começa a rever as pistas e rastros encontrando uma possível pista para a localização do mesmo. Navegando finalmente encontra a ilha e de longe consegue avistar a ponta de algo que parecia ser a vela do navio. Correu para a floresta da ilha procurando o navio. Quando Jones chega em uma parte da floresta é surpreendido por uma onça que tenta matá-lo, mas ele consegue esfaqueá-la na cabeça e continua a busca pelo navio. Andando pela floresta encontra uma caverna e, no fundo, observou o navio. Entrou no barco e foi surpreendido por dois piratas fantasmas. Correu para dentro do navio, mas ele só conseguiria matar esses piratas abrindo o baú do tesouro. No navio ele avistou o baú, mas quando chegou perto um fantasma apareceu e puxou uma espingarda, Jones se joga sobre o pirata e o acerta com uma facada que o atravessou, então, ele fugiu para o baú e conseguiu abri-lo.

Neste momento todos os piratas fantasmas desapareceram e Jones conseguiu o baú do tesouro. Alegre, Jones volta para casa de barco, tornando-se um milionário conhecido pelas suas descobertas nas ilhas mais misteriosas de todo o mundo.

Arthur Fernandes Schiffer

Boku no namae wa Shoyo Tanaka

O ano é 1982, no Japão onde pessoas treinadas com espadas lutam em busca de ser o melhor espadachim do mundo. Shoyo Tanaka é um homem de 21 anos, cabelo marrom e estatura média. Treinado pelo pai, Shoyo Takeda, Tanaka ficou muito forte e decide sair pelo mundo em busca de seu maior objetivo, o melhor espadachim do mundo, Ryonosuke Hinoko.

Tanaka enfrentou várias pessoas e ficou conhecido como "O Espadachim Branco", ele procurava desafios maiores e andou por várias horas até encontrar o espadachim conhecido como O Espadachim de um Corte, Kishibe Ashido. A batalha durou várias horas, Tanaka saiu vitorioso, mas muito machucado e com uma grande recompensa, a Shisui, uma das três espadas lendárias.

Shisui, Yama e Tushita, as três espadas lendárias que dão ao usuário um poder que muda suas habilidades físicas, reduz o dano causado e seus ataques são mais letais, esse poder é chamado de Akuma. Tanaka parou sua viagem por 1 ano para treinar e dominar esse grande poder. Foi um ano de treinamento pesado junto com Ashido usuário da espada Yama.
Após um ano de treinamento, Tanaka se despede de Ashido e volta sua busca pelo melhor espadachim do mundo. Então lê em um jornal que Hinoko, portador de Tushita está atualmente em Tóquio, muda seu destino, faz uma viagem curta, indo para Tóquio, pois estava em uma cidade pequena bem perto.

Tanaka chega em Tóquio, encontra Hinoko e o chama para um duelo. O duelo não foi muito duradouro, pois Tanaka não era muito forte, por isso perdeu, mas aprendeu que não se deve subestimar os inimigos, afinal o dele era o melhor espadachim do mundo.

Lenda

De temores e medos uma lenda é constituída. Pouco importa a realidade e muito menos a religiosidade. O pânico satânico já havia dominado a cidade de Centerville, e desta vez o receio não era das seitas e seus seguidores, e sim do próprio Mal.

Visitas indesejadas do Anjo Caído eram relatadas diariamente no buraco dos segredos da Matriz. Ninguém queria ser relacionado ao seu aparecimento, e a forte construção antes abençoada pelo sagrado nome, já estava manchada pelo pecado. Em poucos dias o rebanho já podia visualizar o fogo maldito consumindo seus templos, pouco a pouco a santidade havia sido dissipada dando espaço para o caos.

Rendidos, os de maior fé foram acolhidos pelo Divino. Outros, embriagados pela luxúria se auto condenaram à fornalha do inferno no Juízo Final. Porém, enquanto o apocalipse não se cumpria, condenavam a sacrifícios aqueles que ainda não haviam sido corrompidos pela sede de poder.

Assim, uma não tão famosa "lenda "começou a ser espalhada pelos quatro cantos da Terra. E, junto com ela, surgia a pergunta: "Como uma cidade inteira pode ter sido condenada ao caos eterno?"

Bárbara Ajaime Carneiro

A Paixão da Sala 15

Outro ciclo se repetiria na vida de uma jovem estudante de música, passar outra noite no conservatório musical da cidade, ela, com um rosto delicado, pálido e mórbido em meio a suspiros de cansaço, mais uma noite se completaria, outra madrugada na sala 15 do 3º andar do conservatório.

Entre pensamentos e preocupações, a menina se apressava em terminar os exercícios de piano, eram tantas coisas para assimilar, só desejava um tempo para si, mas tão atarefada, ocupada, que até a outra alma ali presente lamentava a infelicidade da moça. Claramente as duas almas opostas partilhavam do mesmo desejo: a liberdade. Ele, uma alma doce e jovem com uma dor profunda refletida em seus olhos, sua única paixão até então era a música. A moça então exausta, decidiu ceder a seu coração cansado e pegou um livro em sua mochila, sentou ao lado de um grande piano de cauda. Inesperadamente após 15 minutos de uma leitura intensa, uma melodia calma se iniciou, através do grande piano de cauda, teclas eram tocadas, em um reflexo rápido, levantou-se e avistou a criatura mais bela observada por aqueles olhos, o sorriso dele ao tocar suavemente as teclas era encantador, olhos profundos, alguém nitidamente especial, um encontro de almas, uma humana e um fantasma agora partilhavam dos olhares admirados um do outro. Após poucos minutos de conversa, ambos sentiam que se conheciam há muito tempo, porém infelizmente aquele momento não duraria muito, embora uma faísca da paixão se acendesse cada vez mais.

Como esperado, aquele dia havia chegado, o dia mais temido por ambos, o dia da despedida. A dor era tão grande que não cabia em apenas dois, lágrimas caíam sobre ambas as faces pálidas enquanto ele lentamente desaparecia na escuridão da sala, agora sozinha, a moça lembrava de todos os momentos com carinho, ainda com esperança de encontrá-lo novamente.

Homem Sauro

Um homem chamado Bruno fazia pesquisas sobre ossos de Tiranossauro Rex, principalmente sobre o DNA da criatura e em um dia comum de trabalho, espetou-se com um osso, transferindo acidentalmente o DNA para si mesmo.

Depois de alguns dias percebeu algumas mudanças em seu corpo, começaram aparecer pernas gigantes, uma grande cauda, focinho, dentes e encurtamento dos braços. Mesmo com todas as mutações, sua mentalidade continuava a mesma, apenas seu corpo estava diferente. Mesmo os cientistas que estudavam o caso sabendo que Bruno era um deles e havia sofrido um acidente de trabalho, colocaram-no em cativeiro com focinheira, pois não sabiam que tipo de reação instintiva teria.

Ao sentir-se preso, transformou-se completamente. Cortou todos os fios de alta tensão e começou a destruição, primeiramente do laboratório, depois danificou a cidade e aniquilava tudo que via pela frente.

As forças armadas foram chamadas, abateram o monstro e o dissolveram em ácido para que nunca mais um acidente como este acontecesse. Entretanto, ainda havia um pequeno osso escondido no laboratório com o DNA do TRex...

Bruno Alessandro Saueressig

Caverna de Ossos

Um grupo de amigos decidiu acampar em uma floresta distante. Eles se prepararam uma semana antes da viagem para que tudo ocorresse como planejaram. Quando se reuniram para viajar, perceberam que Bily, um garoto desconfiado que adorava livros de zumbis estava atrasado. Quando estavam saindo sem ele, o garoto chegou e todos foram para o acampamento. Depois de seis horas de viagem chegaram ao local.

Bily encontrou um local perfeito para fazerem uma fogueira e dormir, mas antes, Bily e dois amigos decidiram dar uma volta no local enquanto os outros cuidavam da fogueira. Bily e os dois amigos encontraram uma mancha de sangue e pegadas que iam até uma caverna, mas não entraram porque escutaram sons perturbadores e passos que pareciam ser zumbis saindo da caverna. Eles correram dos zumbis que eram rápidos.

Depois de muito tempo correndo, chegaram ao acampamento que estava totalmente devastado e vazio. Então, pegaram o máximo de mantimentos possível, conversaram sobre o que fazer para resgatar os amigos que estavam em poder dos zumbis e correram para a caverna.
Decidiram que entrariam escondido na caverna escura com ossos para que os zumbis não os vissem. Bily recomendou que levassem tochas, pois sabia que os zumbis tinham medo de luz, graças aos conhecimentos que adquiriu lendo livros sobre zumbis. Entraram na caverna e viram seus amigos presos em uma jaula que estava prestes a desmoronar.

Usaram as tochas para assustar os zumbis e resgataram seus amigos, pois Bily aprendeu a abrir fechaduras em um livro que leu. Saíram da caverna, foram para o carro e fugiram daquele lugar mal-assombrado.

Bruno Ruth Lopes

O Grande Filtro

Em 1815, havia um passado distópico onde os humanos alcançaram a quarta Revolução Industrial. Dirigíveis super-rápidos, carros movidos a vapor, arranha-céus sendo construídos a toda hora e o ar estava com um cheiro absurdo de carvão e lenha queimados. Apesar de terem desenvolvido uma tecnologia avançada, os combustíveis, contudo, eram os mesmos que nas primeiras revoluções, carvão, lenha, entre outros. A energia e o petróleo não foram descobertos.

Um cientista desbravador, cujo nome era Samuel, começou a se aventurar pelas cavernas de Londres onde encontrou algumas pedras e minérios brilhantes. Ao derrubar um, produziu-se um som metálico e alguns instantes após o barulho, uma parte da caverna se desintegrou com um raio.

Samuel, após presenciar o momento, correu para realizar experimentos em seu laboratório com essa tal rocha. Algumas semanas após o ocorrido, o cientista conseguiu desenvolver um novo tipo de energia que substituiria todo o carvão e lenha, assim impedindo uma crise energética por falta de recursos.

Após anos calibrando essa pedra para não ocorrer imprevistos, seu produto estava finalizado e assim se espalhando por todas as metrópoles da época. Mesmo com sucesso, Samuel não contava com a possibilidade de apenas um erro, funcionários revoltados. E assim, com uma revolução simples por conta de alguns meses sem pagamento, sabotaram a energia do prédio principal, onde se encontrava uma peça que impedia o excesso de energia de todas as pedras do mundo.

O que este cientista mais temia, ocorreu. Os dirigíveis começaram a explodir ainda nos céus, abrindo portais inacreditáveis e deixando escapar criaturas indomáveis cheias de raiva. Isto, apenas nas metrópoles, mas era uma questão de tempo para chegar aos campos e cidades do interior, criando um cenário apocalíptico. Como se esta distopia confirmasse o Paradoxo de Fermi, que afirma que a inteligência tem um grande filtro que a impede de evoluir.

Caio Malucelli Straiotto

PHARCUS V

O Desejo

Uma succuba foi enviada especialmente para seduzir e matar seu mestre. Seu nome foi inspirado na deusa Afrodite, já que desde pequena sempre encantou as pessoas por sua beleza. Após vender sua alma para o diabo em troca de comida, a doce e bela Afrodite se torna uma succuba. Sua missão é matar seu mestre, o maior guerreiro do reino, seu nome é Thales, mais conhecido por seus fãs como "Thales, o deus grego".

O bravo guerreiro pelo qual todos eram apaixonados, logo se apaixona por Afrodite, isso certamente alegrou a moça, pois a parte mais difícil, que era ser notada, já passou. Conheceram-se quando Afrodite saía para abastecer sua vida com almas humanas, ela o viu saindo de uma boate acompanhado por duas elfas, seus olhos se encontraram pela primeira vez naquela noite. Desde aquele dia Thales não a tirava da cabeça, estava ficando louco, decidiu ir atrás da bela succuba, pegou seu dragão e foi em busca da jovem. Ele a encontrou em um campo na região do vale dos duendes, depois de insistir a convenceu de sair em um encontro com ele.

As coisas foram passando assim como o tempo, e, cada vez Thales e Afrodite ficavam mais próximos um do outro, o amor era recíproco. Um dia eles decidiram ir visitar a cachoeira mágica que realizava desejos, ao chegar nadaram e brincaram, porém não saía da cabeça de Afrodite seu acordo com o Diabo. Após um tempo a succuba pegou uma faca e esfaqueou Thales.

Quanto mais esfaqueava desejava não ser mais uma succuba e que tudo fosse diferente. Assim que parou, começou a chorar ao perceber que seu desejo foi atendido pela cachoeira, Thales acabou acordando e não se lembrando de nada, inclusive de Afrodite.

Carolina Zagotto Pereira

Estação Reversa

Dois amigos, Mike e Maria, continuavam sua jornada. Tinha começado pelo buraco no chão que viram no quarto. Aparentava ser um rasgo, uma falha. Era mesmo uma falha no mundo. Para consertar isso caíram em um buraco com dimensões diferentes. A grande questão era se as dimensões teriam um fim. Aparentava ser a última e o estranho era que estavam no estacionamento. Só que sem fim, cheio de carros, mas havia uma sombra que os perseguia. A sombra parecia uma pessoa, a mais alta que já viram.

Eles corriam, corriam muito da sombra. Aparentava ser uma mulher por ter cabelos longos, vestido preto longo, boca totalmente avermelhada com um sorriso assustador que gritava questionando por que fugiam dela. Os amigos assustados se esconderam atrás de um carro e pensaram como iriam concluir aquela fase. Mike teve uma ideia e contou para a amiga. Maria se abriu e lá surgiu uma mulher tentando pegá-lo, assustado, olhou nos olhos vermelhos dela e abriu outra dimensão na parede, ela se contorcia e ele correu ao portal saindo do estacionamento ao multiverso. A única diferença era que quando o portal se fechava, a mulher acenava para ele ficando clara, aparecendo o rosto de Maria, tentou salvá-la, mas ele foi para o multiverso e Maria estava viva e vestida de preto repetindo que estava sozinho novamente.

A grande questão era se o multiverso iria ter um fim, se aquilo iria acabar ou quantas Marias ainda podiam aparecer. Mas só se aparecesse outra falha para ser consertada novamente, se não, vai se repetir para sempre.

Cecília Dias França

O Caminho

Na cidade de Greenwich, vivia Jenifer, uma menina de 16 anos metade vampira, metade mortal. Ela morava com seus avós paternos e sua tia Rose desde pequena. Seus avós, Cristina e Josh, sempre mencionaram que seus pais morreram em um acidente, mas a dúvida de Jenifer sobre isso permanecia.

Seu pai era um vampiro muito famoso, principalmente pelos grandes estragos já feitos na cidade e sua mãe uma mera mortal. O que fez com que Jeni nascesse metade vampira metade mortal.

A tradição da família da parte de seu pai Ronald, é que, ao completar 17 anos, a pessoa deve escolher se quer seguir o caminho das trevas ou o da luz. Faltavam apenas sete dias para o aniversário de Jeni. Estava com receio, pois teria que escolher qual caminho iria seguir. Seus avós e sua tia, queriam que seguisse o caminho das trevas, pela tradição e para homenagear seu pai.

Havia apenas uma consequência caso ela decidisse escolher o caminho das trevas, perderia seus amigos e seu namorado Nick que não sabia sobre seu segredo.

Faltava cinco dias para seu batismo, Jeni falou com Rose e perguntou a sua opinião sobre qual caminho escolher mencionando estar com dúvida. Sua tia contou a ela que quando tinha sua idade passou pelo mesmo e que também estava angustiada, disse que nunca se arrependeu da sua escolha. Jeni, então, após escutar a sua tia, decidiu seguir o caminho de seu pai.

Dois dias antes de seu batismo Jenifer se despediu de seus amigos, falou que iria fazer uma viagem longa e que não sabia quando iria voltar. Seus amigos estranharam, mas se despediram.

Finalmente o grande dia. Todos arrumados e ansiosos esperando Jeni. A sala de estar de sua grande casa estava cheia, havia familiares de várias cidades diferentes. Jenifer estava nervosa em seu quarto pensando no que aconteceria, era um caso sério e precisava ser muito pensado. Desceu as escadas e foi fazer o pronunciamento... A decisão foi escolher o caminho da luz. Sua família ficou decepcionada, não queriam isso. Iria manchar o nome de sua família. Jeni foi expulsa de casa e nunca mais foi vista.

O Amuleto

Fantasmas. Era tudo o que via. Eles brincavam com alguma coisa, olhando mais de perto, era uma pedrinha. Então, deixaram-na cair e de repente, tudo escureceu. A menina atordoada perguntou se teria que consertar toda aquela besteira sozinha, mal sabendo o que estava por vir.

Lá estava ela com uma lanterninha procurando a tal pedra, no escuro, apenas com a ajuda daqueles fantasmas atrapalhados. Então, apareceu um homem dizendo que haviam conseguido o que ela estava querendo achar. Mais tarde, a menina descobriu que a pedra, na verdade, era o amuleto que abria e fechava o mundo sobrenatural.

Ela pensava no que fazer quando teve uma ideia. Foi pesquisar e falar com os fantasmas para descobrir. E deu certo! A bruxa Catherine havia procurado o amuleto por anos, e parece que, se ela conseguisse uma pétala da flor de lótus mais brilhante, ela conseguiria abrir o submundo e então os fantasmas, bruxas e todos os seres inimagináveis andariam pela terra. E era a sua missão recuperar o amuleto e deixá-lo em segurança.

Segundo os fantasmas, Catherine vivia numa cabana no meio da floresta com seus três duendes. Eles precisavam de uma distração e de alguem ágil. Então estava planejado. A garota distrairia a bruxa, o que realmente funcionou, mas Alex, um dos fantasmas, não achou o amuleto.

Então, eles apenas ouviram a risada maléfica da bruxa, dizendo que a menina sofreria as consequências. De repente, Catherine pega sua varinha, disse algumas palavras e BAM! Tudo que a pobre garota vê é uma luz, tão forte ao ponto de deixá-la cega. Essa fonte de poder mágico é tão poderosa que acaba dividindo o amuleto em duas partes: a do bem e a do mal. Quando a menina finalmente acorda, ela percebe que virou uma bruxa.

Clarissa Tozetto Arruda

La Chasse

O clima estava quente, havia um homem misterioso no saloon da cidade, ele pede um copo de whisky para o barman e pergunta se ele sabia de uma mestre chamada Aayla. O atendente perguntou o nome do homem, que falou que ele era Cad Fett, o maior caçador de recompensas em atividade na Guerra da Areia, Cad estava atrás de Aayla pois pagaram três bilhões de cristais por ela. O barman contou que ela estava na velha cidade da Prata.

Após 3 dias de busca Cad encontra Aayla, iniciando uma perseguição cheia de tiros e explosões. Aayla corre para um bar da cidade e um pouco depois o caçador chega ao mesmo local. Quando a mestre percebe que estava sem saída sacou sua espada, quando ela fez isso Cad também sacou a sua e o duelo começou, após alguns minutos ambos escutaram alguém os chamando para fora do bar, combinaram então fazer uma trégua, quando viram o General Thrawn falando que se os dois não saíssem ele iria queimar tudo, todos concordaram em sair, mas disseram para esperar um pouco. Arquitetaram um plano e saíram, sacaram as espadas e começaram o duelo com Thrawn, que fere Cad gravemente, deixando assim Aayla sozinha. Quando Thrawn vê isso o general baixa a guarda, pois iria falar com Aayla sobre sua recompensa, assim possibilitando a Cad lhe dar um tiro mortal, a guerra havia acabado

Depois de um dia de festa a mestre Aayla e o caçador de recompensas Cad se despedem e ambos vão cumprir seus destinos, Aayla indo treinar mais pessoas e em busca da paz interior e Cad rejeitando a recompensa que colocaram sobre Aayla.

Davi Teixeira de Camargo

O Sonhador

Romero era um rapaz calmo e introvertido, porém também era muito sentimental. Em um dia cansativo depois de conseguir um novo emprego foi alegremente se deitar para descansar, mas quando acordou se viu muito cabisbaixo, estava assim por causa de seu sonho, acabara de sonhar com a morte de seu cachorro, pensou que não era real, havia sido apenas um sonho. Porém, aquilo ficou martelando em sua cabeça a semana toda, exatamente uma semana após o sonho, aconteceu a morte de seu cachorro, detalhadamente, como no sonho.

Ele não era de ficar nervoso, contudo, naquele dia ele se viu com algo que não podia ser real, achava que podia ver o futuro através de seus sonhos. Foi dormir e sonhou com um dia normal, porém muito feliz, quando era noite ele percebeu que seu dia foi igual ao sonho, isso confirmava, seu poder era real. Entretanto, estava intrigado. Como ganhou este poder? Então Romero se lembrou que antes de sua entrevista para o novo emprego foi em uma barraca de tarô onde a mulher lhe deu uma bebida, de início ele pensou ser apenas paranoia de sua cabeça, repensando, percebeu que não teria outra explicação para isto acontecer com ele, tinha muito medo, pois logo ao perceber seu poder, ele esqueceu de todos os outros sonhos. No começo pensou em se trancar em casa, mas no final ele foi à procura da barraca.

Foi até o lugar onde lembrava estar a barraca, porém não a encontrou. Continuou procurando pela cidade toda, mas nunca achava, começava a se perguntar se aquele poder mexeu com sua memória... Será que estava ficando louco? Com tudo isso acontecendo decide voltar para casa onde encontra uma carta dizendo que suas lembranças eram verdadeiras e ele não estava ficando louco. Mas será que esta sua nova habilidade era mesmo um poder para ver o futuro ou uma maldição?

A Vingança do Campeão

Em uma sala do castelo Hanamura havia um homem que usava somente um calção esportivo, encontrava-se no chão com as mãos cobertas de sangue e um olhar aliviado que encarava o corpo de um homem com três vezes seu tamanho, visualmente mais forte que ele, o lutador parece limpar seus punhos e se retira do castelo rapidamente.

Tudo começou com Ken, um lutador jovem que foi chamado para derrotar homens tão fortes que conseguiriam destruir criaturas inimagináveis com apenas alguns socos, então Ken teria que usar as artes marciais que aprendeu com seu pai, Yorichi, que foi um grande assassino ensinado para ser uma máquina mortal desde criança.

Ken estava em um dia de aula normal quando um dos lutadores mais fortes do mundo, Tanaka, conhecido como O Ceifador, entra na sala quebrando a janela com sua Criatura do Inferno, um lobo grande com aparência de uma sombra, Ken espantado com a situação pede para os alunos se retirarem da sala. Em seguida tira sua camisa mostrando seu físico definido e diz que Tanaka foi longe demais. O lutador aponta para Ken e faz um sinal para o lobo atacá-lo, mas Ken não parece assustado com a criatura, seus olhos estão avermelhados de ódio. O animal pula na direção de Ken que sem muito esforço, olhando para baixo dá um soco fazendo o lobo voar pela janela e sumir. Ken com intenção de levar a briga a outro local, pula na direção de Tanaka e os dois saem voando pela janela. Tanaka se coloca por cima de Ken desferindo golpes brutais em sua barriga que o leva ao chão, só se vê poeira, O Ceifador acredita que venceu, mas para derrotar Ken isso não seria o suficiente.

Ken aproveita a poeira para se mover sem ser visto e chega nas costas do seu adversário e diz que ele não deveria ter piscado e nem o subestimado. Logo em seguida dá um chute circular acertando a cabeça de Tanaka que cai no chão, então Ken se lembra que a luta foi quase nada comparada à luta contra seu pai, que naquela noite matou sua esposa e lutou contra Ken e o campeão logo percebeu que existe muito mais do que apenas simples artes marciais.

Nem em Outra Vida

Dor. Era isso que Olivia sentia naquele momento. A guerra acabara há poucos minutos e mesmo vencendo muitos prejuízos ficaram, e, o de Olivia foi perder o seu amor. O corpo de James estava a passos de distância e ela não sabia como reagir. Não conseguia aceitar isso! Acharia um jeito de trazê-lo de volta à vida, mesmo que fosse em outra realidade.

A primeira tentativa foi uma poção de ressuscitação que não deu certo. Provavelmente esqueceu um passo ou colocou algo a mais. A segunda foi um feitiço. Sem saber qual, foi à biblioteca principal de feitiçaria procurar algo que a ajudasse. Dias procurando... finalmente encontrou um feitiço antigo e perigoso que transportava as pessoas de realidade. Sabia dos riscos que corria, mas por sua obsessão faria coisas inimagináveis.

Depois de semanas treinando, finalmente começou sua procura. A primeira vez achou James morto na floresta; na segunda James afogou-se sem chance de ser salvo; na terceira havia sido envenenado. Olivia passou por 712 realidades nas quais James estava morto! Cansada de vê-lo morrer, decidiu que a realidade 713 seria a última a procurá-lo.

Destinou-se para a última tentativa. Reconheceu o parque - foi onde James a pediu em namoro. Uma época tão boa, sem preocupações, vivendo vidas de adolescentes normais, rodeados de amigos, aprendendo feitiços, falando sobre o futuro, sem saber que o destino seria horrível. Olivia percebeu que James estava ali, mais velho, mas ainda era ele. Ficou animada, finalmente uma realidade esperançosa. Quando estava indo falar com ele notou que ao seu lado havia uma bela moça, com cabelos vermelhos como o fogo. Como não tinha percebido! Era tão nítido os cabelos. Um chamado de pai ecoou e viu que ele tinha uma família. Compreendeu que mesmo tentando tudo, eles não foram feitos para ficarem juntos.

Almas gêmeas se encontram, mas nem sempre ficam juntas. Essa frase define o caminho de Olivia e James. Encontraram-se, amaram-se, mas não viveram felizes para sempre nem mesmo com poções e feitiços poderosos. Nada mudaria os caminhos, pois já estava traçado desde o momento em que nasceram.

Ajuda

Em 1997, havia um grupo de amigos inseparáveis que se encontravam todas as noites após a escola, para jogar um jogo de RPG. Todos jogavam com alegria para relaxar um pouco, porém eles não sabiam que os personagens daquele jogo existiam no mundo real. Um dos personagens era o que eles mais odiavam, Lucas. Ele não era muito famoso, muito menos descolado, porém, todos os dias ele zombava de um único menino, pois ele desconfiava que aquele garoto sabia de seus poderes. E ele estava certo, Arthur tinha poderes intelectuais e fazia parte do grupo de RPG, ou seja, caso ele quisesse contar para todos sobre seus poderes ele poderia.

Na noite de uma sexta-feira tudo isso mudou, pois foi nesse dia que eles resolveram mudar o local de jogar e o Arthur não estava. O grupo foi andando pelas ruas das cidades até encontrarem buracos imensos, gritos e sem conseguir ver o fim desse buracos. O mundo estava controlado, parecia uma manipulação. Alguém mexeu no jogo. Enquanto raciocinavam sobre o que estava acontecendo João caiu em um destes buracos e agora restava saber como tirá-lo de lá. Entrou no tabuleiro, havia um grupo de amigos jogando o jogo e agora ele era um personagem do jogo, então, agora terá que batalhar com os monstros a menos que Arthur, com seus poderes, interviesse no jogo ajudando João. E foi isso que aconteceu. Arthur era perito e João também, entretanto, João agora era um personagem e era controlado e Arthur era agora como um salvador. Arthur entrou na mente de um dos meninos do grupo e escolheu mago e logo após caiu no inferno do tabuleiro, porém estava diferente, nenhuma criatura como a do jogo, nenhum animal estava no tabuleiro, somente Lucas que sobe das trevas e luta contra João. A briga estava impossível, Lucas estava muito forte e mais um pouco João iria morrer.

Arthur precisava reagir, teletransportou-se até João no tabuleiro e deu um chute na barriga de Lucas que fez com que causasse uma falha na realidade, acordando-o com um xingo da professora por estar dormindo.

O Homem que Entrou pelo Cano

Abriu a torneira e entrou pelo cano. A princípio, incomodava-o a estreiteza do tubo. Depois se acostumou. E, com a água foi seguindo. Andou quilômetros. Ouvia barulhos familiares. Vez ou outra, um desvio era uma secção que terminava em torneira.

Vários dias foi rodando, até que tudo se tornou monótono. O cano por dentro não era interessante. No primeiro desvio entrou. Vozes de mulher. Uma criança brincava. Ficou na torneira à espera que abrissem. Então percebeu que as engrenagens giravam e caiu numa pia. À sua volta era um branco imenso, uma água límpida. E a cara da menina parecia redonda e grande a olhá-lo, interessada. Ela gritou para a mãe que havia um homem dentro da pia. Não obteve resposta.

Esperou, tudo quieto. A menina se cansou, abriu o tampão e ele desceu pelo esgoto. Quando chegou no esgoto percebeu que podia ir para onde quisesse porque o esgoto era um labirinto debaixo da cidade. Então foi até a casa de seu falecido pai, porém não podia sair da torneira, alguém tinha que abrir para ele entrar na casa. Como ninguém abriu, sentou e chorou lembrando do seu pai.

Lamentou-se bastante e seguiu para a casa dele, onde estava sua esposa. Achou estranho porque a esposa estava falando sozinha... descobriu que ela tinha um amante. Chorou muito e pensou que a pior coisa que havia acontecido fora entrar pelo cano.

Felipe Schiller Gomes Weirich

Nada é o que Parece

Ninguém é totalmente ruim e ninguém é totalmente bom, mas ele fez algo que provavelmente o tornou uma pessoa muito ruim. Bash matou o rei.

Tudo começou na manhã de quinta-feira quando o garoto acordou, a princípio era um dia normal. O menino se levantou, arrumou-se antes de sair e checou sua aparência no espelho, seu cabelo preto estava penteado para trás e seus olhos azuis estavam cercados por olheiras que entregavam que ele teve uma noite mal dormida, as orelhas pontiagudas mostravam que ele era filho de uma elfa e o rabo mostrava que era filho de um centauro, a calça preta e a camisa de cetim branca estavam sujas, então, com magia deixou sua roupa limpa e cheirosa. Ele desceu para tomar café da manhã. Estava tudo bem até o garoto escutar um grito, era a rainha, no escritório do rei. Bash correu mais do que nunca e entrou na sala correndo, viu Lily, a rainha, junto ao corpo do rei Joel, que estava morto devido a uma magia de morte, sabia disso pois todos que morriam por conta dessa mágica tinham a mesma aparência final, frios como gelo e duros como pedra. A única coisa que Lily fez foi culpar Bash, o garoto logo percebeu que tudo fazia parte de um teatro criado pela rainha. A mulher gritava e chorava exageradamente afirmando que ela havia visto o menino matar o rei usando a própria magia. Alguns segundos depois os ogros, que eram guardas, entraram correndo na sala e acreditaram em toda a falsidade da rainha. Levaram Bash para a Torre dos Esquecidos, o que é irônico, já que a população irá sempre se lembrar do príncipe que matou o próprio pai para conseguir o trono.

Ninguém é totalmente ruim e ninguém é totalmente bom, Bash é uma pessoa boa e Lily é uma pessoa ruim, mas ninguém nunca vai saber disso, ninguém nunca vai saber a história real por trás das cortinas que a rainha ergueu para esconder sua sujeira.

As investigações de Joseph Wood

Em Londres, no final do século XIX, aconteceu uma série de assassinatos a pessoas que andavam pelas madrugadas. Assim, um policial jovem, recém-formado investiga o caso sozinho, seu nome é Joseph Wood. Um homem que ama investigações e é muito dedicado aos estudos. Sua história é meio conturbada, sua mãe era uma mulher vista como bruxa por causa dos remédios que vendia, por isso foi morta pela polícia. Seu pai misteriosamente sumiu e Joseph foi levado para um orfanato onde ficou até os 17 anos e posteriormente foi para uma faculdade e se destacou muito por sua genialidade, mas até hoje está à procura de seu pai, Willian Wood.

O primeiro lugar a investigar foi a parte Leste, não obteve sucesso. Depois foi para a região Central. Ficou em cima de um prédio de esquina entre duas avenidas... passou a madrugada inteira observando, até que um bispo estava passando e um bêbado começa a xingá-lo sem motivo aparente. O investigador ouve um barulho na outra rua, não era nada, mas quando volta o bêbado havia sumido e o bispo corre assustado. No outro dia o corpo do embriagado foi encontrado, esfaqueado.

Continuou as investigações no mesmo lugar, agora estava com um rifle de precisão e atento. Por volta de 3 horas e 45 minutos da madrugada uma prostituta passa pela rua, mas Joseph se manteve concentrado. De repente vê um homem de chapéu, terno e binóculo saindo da parede como se fosse intangível, levou um tiro na perna e correu. Wood se movimenta seguindo as marcas de sangue indo para o final do beco, aquele homem estava sentado no chão com ferimento na perna, tirou o chapéu e o binóculo e mostra ser seu pai. Ao levantar deixa uma faca cheia de sangue cair, ao pegá-la Joseph Wood, tomado pelas emoções, confuso e com medo, dispara acertando seu ombro. Então o homem muito rapidamente acerta uma cabeçada que faz Wood desmaiar.

Após acordar, viu uma carta em cima do corpo de seu pai dizendo que queriam matá-lo junto com sua mãe, assim, fez um pacto com entidades, vendeu sua alma em troca da vida de seu filho e deveria, nas noites, com ajuda de poderes, matar todos os pecadores e caso não cumprisse a promessa morreria. Joseph, após acertar um tiro nele sabendo que era seu pai, pecou. Vendo a atitude de se pai, não sabia se ficava feliz pelo seu sacrifício ou triste por todas as vidas tiradas para conservar a sua.

O caso do desaparecimento de Willian Wood foi solucionado, mas o caso dos assassinatos, como Joseph guardou segredo, nunca foram solucionados.

Gabriel Henrique Chaves Raifur

A Esfera Mágica

Em uma noite muito fria e chuvosa, Paulo que era o príncipe de Liones andava pelo castelo atrás da esfera de cristal que concedia poderes para cada pessoa desse reino, depois dos 16 anos.

Mas, Paulo tinha apenas 15 anos e procurava um jeito de burlar o sistema para conseguir seus poderes antes. Paulo estava procurando a esfera e viu ladrões no castelo; assustado foi falar com seu pai que o levou direto para a sala do cristal, mas infelizmente a esfera tinha sido roubada e sua irmãzinha sequestrada. Paulo se culpando por se preocupar mais com o cristal do que com a irmãzinha foi atrás dos ladrões. Depois de muito tempo Paulo os encontrou em uma floresta, começando o confronto contra os ladrões. O príncipe ainda não havia completado 16 anos, então não possuía poderes, mas mesmo assim entrou na batalha.

Quando Paulo estava quase morrendo, seu pai aparece e entra na batalha contra os bandidos. O Rei era idoso e doente, começou a fraquejar dando oportunidade a um dos ladrões para lançar um golpe e matá-lo.
Paulo, triste e furioso, desbloqueia seu poder. A graça do sol o tornava invencível ao meio dia. Com todo esse poder Paulo vinga seu pai, resgata sua irmã e a esfera de cristal.

Gabriel Pohl Natal

Viagem ao Reino Mágico

Em uma noite escura, um menino chamado Alex estava caminhando pelas ruas de sua cidade quando de repente esbarrou em uma menina com um capuz vermelho. Ele acabou caindo para trás, batendo a cabeça no chão e desmaiando.

No dia seguinte, Alex acordou do desmaio e viu que estava em um lugar misterioso, logo percebendo que era um reino mágico. A menina que ele esbarrou estava ao seu lado e ela disse que se chamava Chapeuzinho Vermelho. Neste momento, Alex ficou paralisado, achando que estava louco. Ele se perguntava se estava no mundo dos contos de fadas. Chapeuzinho Vermelho, percebendo sua expressão de dúvida o puxou do lugar onde estavam. Ele viu uma fada, a Branca de Neve, uma criatura mágica e muitos outros personagens conhecidos por ele. Alex explorou tudo que havia naquele reino mágico, chegando até a se pendurar em uma fada para conseguir voar. Ele começou a ouvir alguém chamá-lo e tudo ao seu redor começou a desaparecer.

Alex foi abrindo os olhos aos poucos e viu que estava em um hospital, olhou para o lado e ouviu um médico comentar que era para ele ter morrido, mas milagrosamente estava vivo. Quando o médico saiu, Chapeuzinho abriu a porta e Alex logo perguntou a ela se o que ele viu foi real. Ela respondeu que sim, mas disse que ele só esteve no reino mágico enquanto dormia porque humanos não podem ir fisicamente ao mundo dos contos de fadas. Essa viagem foi para salvá-lo da morte, pois foi preciso mágica para curá-lo enquanto ele dormia no reino.

Eles ficaram conversando até o fim da tarde e logo Alex agradeceu a ela por tê-lo curado e pela viagem ao reino mágico. Chapeuzinho Vermelho e Alex se despediram e só se encontraram uma vez ou outra pela cidade, ficando felizes pela presença um do outro quando se viam.

Gabriela Zammar Taques

O Passeio Sem Fim

Em um dia de chuva, uma escola decidiu fazer um passeio em um Museu da cidade vizinha, ele se chamava "O passado que ainda vive". Esse nome havia sido dado porque havia relatos de pessoas dizendo que as estátuas do lugar falavam com elas. Anna, que nunca acreditou nisso, resolveu ir a esse passeio. Nas primeiras horas nada de legal aconteceu, apenas um museu chato com esculturas velhas.

Porém, quando entrou em uma sala inteira vermelha sentiu um arrepio, disse que era bobagem e que deveria ser o vento, mas como em um lugar sem janelas ventaria? Anna seguiu o corredor até o fim quando notou que seus amigos não a acompanharam, que pegaram outro caminho e ela entrou em uma sala desconhecida. Quando foi sair a menina não encontrava a porta, jurava que estava atrás dela, mas não.

Horas e horas depois sentiram falta de Anna. Policiais foram até o museu e acharam a tal sala que ela havia entrado, mas quando a encontraram era tarde demais, a menina tinha se transformando em uma múmia, ninguém sabia como, só sabiam que ali havia um mistério e até hoje ninguém teve coragem de investigar.

Gabrielli Vitória Dal Col Almeida

Missão

Tudo começou em um belo jardim, onde uma garotinha gostava de plantar flores. Toda semana plantava um novo tipo, regava-as com muito amor e carinho, elas cresciam lindas e radiantes, com um brilho único.

Entretanto, uma planta começou a brilhar mais que o normal, estava brilhando como o sol, então Isabella se aproximou para ver o que era e a flor puxou-a para dentro de si, levando-a para um mundo diferente. Tudo era mágico, as árvores falavam, a grama se movimentava, tudo era muito lindo. Isa estava adorando tudo aquilo, até que ouviu uma voz diferente, era o sol contando para ela o verdadeiro significado da natureza, a importância de plantar uma árvore, de plantar flores e de cuidar dos animais, disse que ela era uma das únicas meninas que se importavam de verdade com o meio ambiente, dando-lhe a missão de conquistar o mundo com o seu amor pela natureza.

A menina recebeu o poder de deixar tudo florido e lindo. Isabella voltou para seu mundo e fez todos perceberem como cuidar do meio ambiente faz bem. A cidade dela começou a ficar mais bonita e ter muitas árvores e flores. A felicidade dela era extraordinária.

Gabrielly Fernanda Lesniovski

O Lago das Almas

Lindsey acordou cedo. Estava animada para seu primeiro dia, finalmente terminou a faculdade e iria trabalhar com o que mais amava, jornalismo. Mike, seu melhor amigo e agora colega de trabalho encontrou com ela na porta do escritório e os dois entraram juntos para realizar mais um sonho, porém, o que parecia ser um dos dias mais felizes se tornou o começo da história mais traumatizante.

Perfeitamente arrumada, Lindsey recebeu a notícia do seu primeiro trabalho, faria uma reportagem num lago poucos metros fora da cidade, os cidadãos da região reclamavam do mal cheiro e sujeira do local. E uma boa notícia, iria fazer com Mike. Após chegarem ao local, organizaram os equipamentos e foram gravar o lago. O cheiro estava realmente terrível e era bem sujo, mas respiraram fundo e continuaram, enquanto Mike gravava a situação do lago a jovem jornalista viu um vulto preto, de repente, seu melhor amigo caiu no lago.

Lindsey se desesperou, foi tentar ajudá-lo mesmo sem saber nadar, porém não o via mais como se tivesse desaparecido no fundo do lago. Quando foi procurá-lo nos arredores viu algo inacreditável, um ser inteiramente preto flutuava no ar e carregava uma bolsa lotada de bolinhas brancas e brilhantes, já tinha tinha visto em histórias de crianças, mas nunca pensou que fosse real e agora um estava bem perto, era o Anjo das Almas.

Esse anjo coletava as almas de quem morreu, levava para o outro mundo e o lago era o portal. Mas o que faria com ele tão perto? Por sorte o ser estava distraído, Lindsey correu o mais rápido possível e chegou ao carro. Extremamente abalada e triste com toda a situação volta para casa, não sabia o que fazer, como iria contar a todos o que aconteceu? O que iria falar da morte dele e se realmente estava morto... A única certeza que tinha era que esse foi o pior dia da sua vida.

O Casal das Sombras

Gothan City é considerada o berço dos heróis. Onde os heróis mais incríveis apareceram para o mundo. Ficaram tão famosos que criaram uma academia de Super Heróis para jovens com super poderes aprenderem a como ser um Super Herói. Mas como todo bem tem o seu mal, também existe um grupo de vilões onde o líder é um jovem de apenas 19 anos, que já foi tão castigado pela vida que ficou frio e decidiu se vingar, seu nome é Anthony, seu Super poder é controlar o fogo, por causa disso tem algumas queimaduras em seu corpo.

Sua estratégia era se infiltrar na academia de heróis e descobrir o poder deles para se esquivar e fazer um contra-ataque. Para isso conseguiu uma vaga na academia e achou o alvo perfeito, Emma. Ela era atrapalhada e tinha a estranha sensação de não pertencer àquele lugar, talvez ela fosse de outra época, outra galáxia. Ela tinha uma doença: tossia pétalas e quando ela tossisse uma rosa seria seu suspiro final e tinha um super poder, voar. Anthony começou a se aproximar de Emma, convidava-a para sair, faziam missões juntos entre outras coisas, mas o que ele não esperava era sentir um aperto no peito, como se seu coração fosse pular para fora da boca, foi a primeira vez em muito tempo que ele se sentiu amado e queria sentir mais vezes, mas não podia por seu plano em risco.

Como mentira não vai tão longe, Emma acabou descobrindo o plano do vilão, ficou muito nervosa e tossiu uma rosa. Foi levada às pressas para o hospital. O vilão decide fazer a única coisa que ele faz bem, roubar. Só que agora para alguém importante para ele. Roubaria o único antídoto do mundo que poderia salvar a sua amada. O antídoto ficava em um museu repleto de guardas. Ele não se importava se ia ser pego ou não, só queria salvá-la.

Conseguiu roubar o antídoto do museu e em uma noite, enquanto os médicos estavam distraídos, entrou no hospital e o entregou para Emma. Infelizmente foi pego e condenado à morte por enforcamento na praça Adams. Emma, depois de tomar o antídoto e se recuperar da sua doença, liga a tv e vê no noticiário que Anthony ia ser enforcado na praça. Levantou da cama e foi voando até a praça, rezando para não ser tarde demais. Ela não sabia o porquê de ajudá-lo, ainda sentia alguma coisa pelo vilão depois dele tê-la usado e enganado, mas sabia que se o ajudasse, estaria colocando tudo a perder, pois seria vista como fugitiva.

Não se importou, pois achou um lugar a que pertencia e assim foi salvar seu amado. Depois daquele dia passaram a ser procurados como fugitivos, ficando conhecidos como o Casal das Sombras de Gotham City.

Um Trabalho Normal

No ano de 1989, um menino chamado Peter que tinha 12 anos achou um panfleto anunciando que estavam contratando pessoas para limpar um jardim, Peter ou Pete estava muito animado para trabalhar e conseguir seu dinheiro. No panfleto dizia que o jardim era de um senhor chamado Willy.

Ao chegar no jardim da casa de Willy, Peter achou que algo estava errado, mas pensando no dinheiro toca a campainha da casa, a pessoa ou criatura que o atendeu tinha partes humanas, de aranhas e de corvo. Pete se assustou, mas Willy explicou que era parte de uma fantasia

Entrou na casa acompanhado de Willy que deu os materiais para o garoto, explicou o que ele tinha que fazer e saiu. Peter fez um ótimo trabalho e quando entrou na casa para descansar ouviu barulhos altos e foi investigar.

Em um cômodo ele vê um esqueleto ensanguentado, Pete logo entende que aquela pessoa não era o senhor Willy, mas um impostor, a criatura chega na sala e ataca o menino, Pete se defende e o ataca com uma lasca de madeira, porém a lasca não o fere

Pete tenta dar um soco, mas aranhas surgem do corpo da criatura, Pete percebe que era um monte de aranhas controlando partes do corpo de Willy, Pete pega um isqueiro, acende e joga na criatura matando-a. Pete sai da casa correndo e foge para sua casa sem olhar para trás.

Gregory Franchesco Szulha

Dias Passados

Em um universo distante, um lugar onde a Covid-19 nunca existiu, uma outra doença, uma mais voraz, porém só transmitida por mordidas deixava as pessoas agressivas, fazendo-as morder os outros. É nesse universo que acontece a história de Lion.

Um homem em uma estrada, sozinho, a gasolina acabando e as esperanças também. Por um momento ele lembra de seus amigos, familiares e dos dias passados. Lion vê na beira da estrada um grupo de pessoas, sobreviventes que tinham comida e água, recursos escassos para Lion. Então, ele encosta o carro e imediatamente apontam suas armas para ele, os sobreviventes mandam-no entrar no carro e ir embora. Lion entra no carro lentamente, pega a arma, vira e atira nos 3. Pega as armas e suprimentos rapidamente, pois os mordedores são atraídos por barulho. Logo que a gasolina acabou, ele foi obrigado a sair do carro, Lion avistou algo à beira da estrada, era uma mulher ferida e chorando. Foi ajudá-la, lavou os ferimentos, colocou um curativo e seguiram viagem. Lion pergunta qual o nome da moça que responde que é Lisa e vão conversando sobre suas vidas. Lion nota que têm muita coisa em comum, ela gosta das mesmas coisas que ele, é gentil, além de ser bonita. No horizonte Lion vê uma horda de mordedores vindo em sua direção, eles não poderiam voltar, então saem da estrada e continuam pela floresta com cautela, pois não podiam fazer barulho. É quando outro ferimento de Lisa se abre e ela começa a gritar de dor, Lion examina a ferida e nota que é diferente, é de mordida.

Imediatamente sai de perto e aponta sua arma para ela, mas era tarde, porque os mordedores ouviram os gritos, Lion corre pela floresta até encontrar outro carro. Porém desta vez com gasolina e ele volta a ser um homem, na estrada, sozinho.

Guilherme Portela Lorencet

A lenda do Guerreiro Spartacus

No século XVIII havia uma lenda de um bruxo que era chamado de Soprano Slayer, ele foi derrotado no passado, mas voltaria no ano de 1875. Enquanto isso, existia uma família de camponeses que vivia em uma montanha ao lado de Moto Num.

Esta Pequena família que morava na montanha era composta por Rufina, a mãe, Anacleto, o pai e Spartacus, seu filho, que era diferente desde pequeno. Ele sempre foi mais forte, mais alto, mais atlético que os outros, ele era a criança que tinha nascido com os poderes da Profecia, e, de acordo com ela Soprano Slayer voltaria para matar este homem.

Spartacus foi recrutado para ser um dos guerreiros do reino de Moto Num e em um dia chuvoso apareceu neste reino, um cavaleiro de um reino distante falando que Soprano Slayer estava chegando para matar O Escolhido.

Soprano chegou em Moto Num 18 horas depois do cigano ter avisado. Soprano começou a explodir e matar todos, então o rei de Moto Num acionou suas tropas e Spartacus estava em uma delas. Slayer começou a dizimar as tropas e descobriu que Spartacus era O Escolhido e então os dois começaram a duelar.

Spartacus consegue fincar sua espada no peito de Slayer acabando com o bruxo e assim a cidade de Moto Num voltou a viver em paz.

Gustavo Dias Garbuio

O Poder das Pedras

Numa noite animada um casal voltava de uma festa de um dos amigos do marido. Os dois estavam cansados porque festejaram muito, o que deu ao homem uma trágica morte. Mary e seu marido John sofreram um acidente de carro por um descuido dele. Infelizmente apenas o passageiro resistiu ao impacto, Mary. Ela ficou triste e desmotivada, não sabia que rumo tomaria sua vida sem seu amado John.

Mesmo depois de enterrado, John ainda possuía uma última chance de contar a verdade sobre sua misteriosa família e antepassados dos quais sempre evitava falar. John, antes de morrer, havia escrito uma carta. Nela dizia que Mary devia receber de herança um colar com uma pedra mágica, a qual, quando anexada às outras duas, dariam o poder de ressuscitar uma pessoa a cada cem anos. John queria que ela o ressuscitasse para concluir uma pesquisa que desenvolveria um poder que trouxesse todos de volta à vida em menor tempo.

Feliz com a possibilidade de trazer seu amado de volta, passou horas criando teorias sobre onde encontrar as joias que lhe faltavam, até finalmente encontrar um símbolo na corda de metal do colar que segurava a primeira pedra. Pesquisando sobre tal símbolo, a mulher descobre que se trata do Brasão da família de John.

A viúva sabia que tinha desvendado o enigma, quando percebeu caracteres camuflados na imagem do brasão. Era um link que a levou a uma página que contava sobre a lenda dos poderes místicos da família. Assim, Mary descobriu que encontraria as pedras faltantes nos colares do pai e da avó de John.

Finalmente reunindo as três milagrosas pedras, o marido é salvo e reaparece magicamente em frente do seu amor. Realizado com o feito, John inclui Mary em suas pesquisas e, juntos, obtém reconhecimento e fama pela criação de um fantástico poder que pôde, então, ser usado em nome da ciência.

Dragão

Havia 4 crianças que moravam no lugar mais pobre de Frankfurt, Alemanha: José, Diego, Rafael e Natanael. Eles normalmente viajavam uma vez ao ano para a mesma praia, a Sankt Peter Ording.

Até que a praia ficou muito poluída por causa do naufrágio de um navio petroleiro perto da costa, então, em 2002 eles foram para a praia de Osteebad Warnemude e como eles não sabiam muito como era, levaram muitas coisas, principalmente comida. Chegando ao apartamento que alugaram começaram a guardar as coisas para ir para a praia o mais rápido possível. Na praia os quatro entraram na água que estava calma, mas foram para longe e começaram a sentir ondulações, o mar puxando mais forte e as ondas que não se observavam da areia. José, Diego e Rafael saíram, mas Natanael que era o mais corajoso não saiu dali e só percebeu o perigo quando começaram a cair raios e redemoinhos fortes que o estavam puxando, mas depois daquele ponto ele sabia que era impossível fugir, então aceitou seu fim e quando chegou ao fundo, deparou-se com um dragão que o devorou. Depois disso os amigos foram pesquisar na internet sobre esses fenômenos e acharam uma lenda contada pelos bávaros na Idade Média dizendo haver um Dragão que puxava pessoas para o fundo do mar e depois as devorava. Diego e Rafael voltaram para estudar mais sobre o Dragão. Voltaram, entraram na água e novamente chegaram na área em que o mar se agita criando raios e redemoinhos, no mesmo lugar de Natanael as duas outras crianças, José e Diego morreram. Da areia era estranho, pois não se ouvia ou sentia nada do que acontecia e assim só sobrou José para contar história.

Meses depois desse trauma ele conseguiu voltar para Frankfurt e falar para os pais das crianças que elas haviam morrido. Ele nunca mais voltou para o lugar que o Dragão amaldiçoa.

Henrique Arthur Prati Zwierewicz

Os Casos de Desaparecimento

Noah era um jovem que havia se mudado para uma cidade chamada Baarle-Nassau, na Holanda, porém ao chegar na cidade, desaparecimentos começam a ocorrer.Uma senhora diz que isso já havia acontecido antes e alerta Noah para ter cuidado, mas alguns dias depois de sua chegada os amigos que havia feito começam a desaparecer.

Todos os moradores suspeitam de Noah, por isso ele decide investigar quem é o real culpado e para fazer isso ele vai na casa de cada desaparecido e procura por pistas.

Depois de achar algumas pistas ele vai pedir ajuda para seu amigo Jake, que era um policial e investigador. Porém, ao chegar na casa de Jake, percebe que Jake também desapareceu e decide procurar os rastros do culpado, que iam para um chalé que ficava na beira de um rio e ele viu várias pessoas desaparecidas, ao chegar Noah fica em choque, pois também havia ogros e zombies.

Noah fica surpreso ao ver esses monstros, pois achava que não existiam e também descobre que os humanos são usados como alimento e que são comercializados entre os monstros. Noah, apavorado, corre e pede ajuda aos moradores, mas ninguém acreditava nele. Em uma tentativa de resgate, Noah mostra onde estão essas pessoas, mas elas já não estavam mais lá, então Noah, confuso, decide procurar na cabana e encontra um porão e vê seu amigo Jake amarrado e vai salvá-lo, mas na verdade era uma emboscada e descobre que quem ajudava os monstros eram os moradores da cidade.

Os moradores dizem que já sabiam da existência dos monstros e que para sobreviverem teriam que sacrificar pessoas no lugar delas. Noah tentando fugir procura uma pedra afiada para cortar as cordas,quando ele consegue vai ajudar o Jake, porém Jake diz para ele fugir. Noah se nega e ajuda Jake, os dois correm pela floresta até achar uma estrada e quando estava vindo um carro eles pedem ajuda para chegar à cidade mais próxima...

Marcas

Uma escuridão sem fim, esse é o melhor jeito de definir o espaço, algo vago, solitário e sombrio, mas um dia, um fenômeno extraordinário aconteceu, uma luz havia nascido, uma chama pequena e alegre, com nome de Junior. Sua atividade favorita era correr, seu trajeto era infinito e deixava marcas ao percorrê-lo.

No início, cada trecho percorrido intensificava as chamas de Junior, aumentando seu tamanho e alegria, ele não poderia querer uma vida melhor, porém a solidão estava alcançando-o, quanto mais corria, mais ela se aproximava.

Em determinado momento, Junior se deu conta da tamanha tristeza que era estar sozinho e correr não o preenchia mais, suas chamas junto com sua felicidade estavam se esvaindo, suas pernas estavam parando e ele estava cansado, mas não havia notado que as marcas deixadas por ele, foram percorridas novamente, por Juan, a chama.

Juan, criado dias depois de Junior, possuía os mesmos gostos de seu irmão, sua chama diferente de seu parente, era intensa e grande desde o nascimento. As marcas deixadas pela pequena chama, foram facilmente notadas por ele, com o anseio de conhecer seu irmão mais velho, decidiu segui-las, independente da distância necessária para alcançá-lo.

Juan foi perseverante em sua busca e finalmente foi recompensado, porém não esperava encontrar seu irmão em um estado tão deplorável, suas chamas estavam fracas e não tinha mais forças para se levantar. O mais novo rapidamente foi salvá-lo, em um ato de hombridade e repartiu suas chamas com Junior para mantê-lo vivo.

Junior, após se recuperar com a ajuda de seu irmãozinho, percebeu que seus sonhos haviam sido realizados, poderia continuar correndo e teria companhia, Juan. Após poucos dias já tinham um relacionamento próximo de irmãos. Notou que já estava melhor e que poderia continuar seu trajeto e com a maior felicidade convidou seu irmão para se juntar a ele que aceitou o convite rapidamente e continuaram sua corrida e a marcar a escuridão, pelo resto de suas vidas.

Uma Mentira Revelada

A mulher estava em sua casa, tudo muito estranho, a cidade toda a chamava de louca que falava com fadas, mas era realmente verdade. A mulher falava com fadas, fadas de verdade, ela não era bruxa, simplesmente sabia das coisas que um humano não sabia, sua casa era na floresta junto das fadas e passava algumas vezes na cidade para comprar suprimentos.

Em uma de suas idas para a cidade foi recebida por cidadãos muito bravos, alguns preocupados, mas forçados a protestar contra aquela bruxa. Quando a moça se deparou com aqueles humanos bravos ela paralisou quando ouviu que iriam matá-la por bruxaria e não teve outra reação a não ser correr para sua casa.

No desespero a mulher não conseguiu chegar à casa antes da população, mas suas fadas, suas milhões de fadas protegem-na antes dos raivosos tentarem matá-la. Com isso os revoltados viram as fadas e não queriam acreditar, alguns recuaram por medo, mas os doentes por sangue, com uma flecha em um piscar de olhos ferem a mulher, fadas capturadas, algumas mortas pelas mãos dos humanos.

Mas a mulher não morreu, os cidadãos viram o corpo dela brilhando, flutuando e girando. Em alguns minutos ela renasceu como uma fada, sua casa virara um templo e todas as fadas mortas e capturadas se juntaram a ela. Vivas e livres.

Isabela dos Santos Reis

A Casa

Carl estava em casa com a sua esposa Elise e com as suas duas filhas a pequena Ana e a mais velha Giana. Eles estavam deitados no sofá assistindo um filme, quando, de repente, escutaram um barulho vindo da parte de cima da casa, mas mesmo assim ignoraram isso.

Outro dia quando estavam almoçando na cozinha, o barulho se repete várias vezes, então, como pai de família Carl foi verificar a causa desses barulhos, mas no meio de toda aquela bagunça não achou nada. Quando estava descendo as escadas há outro estralo e quando voltou para ver se deparou com algo estranho, parecia um portal para outra dimensão, brilhava muito e fazia um barulho gigante, então Carl corre para a porta e tranca, depois disso reúne a família e tenta sair de casa o mais rápido possível, mas algum monstro saiu do portal, arrancou a porta e estava descendo as escadas, então Carl escondeu todos na sala. A criatura desceu e foi procurá-los. Quando os achou, eles começaram a correr, todos desesperados com aquilo que estavam vendo diante de seus olhos. Começa uma perseguição intensa pela casa, mas infelizmente eles não conseguiam sair, pois estavam com as crianças no colo e não conseguiam correr direito. Era um monstro cheio de magia e poder, fazia coisas inacreditáveis como fechar portas com telepatia. De repente tropeçaram em uma madeira solta no chão e a criatura os alcançou.

Entretanto, o bicho encarou-os com um olhar sinistro, eles ficaram paralisados de tanto medo. No final de tudo a aberração usou os seus poderes e sua magia para transformá-los em uma besta, como ele.

Isaias de Souza Lima Filho

Os Cogumelos Mágicos

Em uma tarde chuvosa Jack estava acampando nas montanhas em um lugar maravilhoso e exótico.

A noite foi se aproximando e Jack decidiu coletar alguns temperos para a carne que havia trazido de casa. Saiu e foi encontrando várias ervas e temperos. Jack estava voltando para o acampamento quando avistou uma trilha que ainda não tinha passado, decidiu entrar nela para encontrar mais tipos de temperos.

Depois de um tempo Jack foi percebendo que aquele lugar era diferente, tudo era mais colorido e parecia ter mais vida. Chegando ao final dessa trilha Jack encontrou um chalé que parecia ser muito antigo, foi se aproximando e viu que a porta estava aberta e entrou. Depois de entrar foi vendo vários potes em cima das prateleiras, decidiu pegar para usar como tempero. Andando mais um pouco no chalé Jack encontrou um quarto em que havia um cogumelo brilhante plantado no chão. De repente Jack começa escutar algumas vozes e risadas vindo da parte de fora do chalé e rapidamente pegou o cogumelo, colocou dentro de seu saco com os outros temperos e saiu correndo do chalé, avistando criaturas que pareciam gnomos entrando no chalé, um desses gnomos avistou Jack e tentou acertá-lo com uma flecha. Jack correu para seu acampamento pegar os itens de maior valor, entrar no carro e sair daquele lugar.

De repente, depois de um tempo na estrada um gnomo pulou no vidro do carro e começou a bater no vidro. Após a chegada surpresa do primeiro gnomo, chega mais uma grande quantidade de gnomos e cercam o carro. Jack, muito assustado, percebe que eles queriam o cogumelo mágico. Jack pega o saco de temperos e arremessa para fora do carro, os gnomos alcançam rapidamente o saco, abrem e pegam apenas o cogumelo mágico de dentro dele, depois disso saem correndo em direção à floresta e Jack finalmente vai embora daquele lugar.

Chegando em casa pesquisou sobre aquela área e descobriu que tinha ido acampar no lugar errado. Na verdade aquele lugar era muito perigoso, habitado por várias espécies de criaturas e monstros exóticos.

Simulados

Andando na rua voltando do trabalho João encontra um celular. Liga-o e ele mostra uma mensagem dizendo que é bem-vindo. Quando vai colocar a senha, o celular começa a falhar totalmente e os números começam a virar letras dizendo para tomar cuidado. Poucos momentos depois o celular liga normalmente, mas tem algo errado... quando entra na galeria existem vários vídeos iguais, abre o vídeo e é um vídeo, aparentemente de Clara, desesperada, dizendo para ninguém tentar procurá-la.

Quando entra nas mensagens vê que Clara já havia conversado com muitas pessoas, mas a maioria eram muito infantis ou chatos porém, em seu histórico dizia que ela havia se encontrado com alguém e que seu nome era Max. João começa a suspeitar que ele fez algo com ela e o confronta. Tiveram uma conversa tranquila e Max, aparentemente, não fez nada com ela. Mas, de repente, chega uma notificação no celular com uma foto tirada de Clara no topo de um prédio. Começa a aparecer um rosto vermelho e macabro na tela do celular chamando por João e começa a dizer o que vai acontecer com Clara se ninguém for atrás dela. Também diz que seu nome é Simulador, explica que percebe que as pessoas andam muito tristes, com vidas miseráveis e acha que elas têm que ser trocadas. As pessoas viram Simulados e suas vidas se tornam perfeitas. O Simulador diz a João que ele tem 10 minutos para subir e resgatá-la.

João manda mensagem ao Max e tenta convencê-lo de ir buscá-la. Convence-o e Max chega ao topo do prédio conseguindo resgatar Clara. João manda um vídeo agradecendo por tê-la achado. O Simulador dá parabéns e fica tudo em silêncio... até que ele fala que se tornaram um novo Simulado com novas ondas de frequência...

João Pedro Daniel Pereira Santos

Os Artefatos

Em um reino onde existiam artefatos mágicos, o ser mais poderoso desapareceu apenas deixando para trás seus tesouros e instrumentos. Com essa descoberta, todos os usuários de magia foram à procura de suas riquezas e isso não era diferente para dois irmãos, os príncipes do reino, que com a benção de seus pais também foram atrás do Artefato Supremo que concederia o maior desejo dos irmãos.

Eles viajaram por dias, indo para vilas, reinos e ilhas, libertando prisioneiros injustiçados e destronando ditaduras, cada vez adicionando mais seres poderosos ao seu grupo e cada vez aumentando mais sua tropa de guerreiros. Após alguns encontros com o governo mundial que queria o controle de todos os artefatos, oficialmente haviam se tornado inimigos do governo.

Entretanto, algo que ninguém imaginaria ocorreu, um mal ancestral foi acordado, o necromante Rakkasu. Com isso os irmãos e seu grupo se reuniram para batalhas contra ele na ilha Aisuhurimy. A batalha foi intensa, com grandes perdas para ambos os lados e o exército do necromante só ficava maior e mais poderoso, mas, os príncipes, após decidirem organizar estrategicamente sua tropa, conseguiram derrotá-lo.

Com isso a batalha final começou, todos os guerreiros do governo, das vilas, reinos e ilhas entraram na batalha e quando o líder do governo estava enfrentando os irmãos, em um momento de distração matou um deles. Vendo seu irmão morrer em seus braços, uma fúria foi despertada e com sua magia mais poderosa abriu um buraco no peito do líder, assim a guerra terminou. Ao chegar ao Artefato Supremo que era uma coroa, o guerreiro a colocou na cabeça e...

João Pedro Granato

Sacrifícios são Necessários

Mehri era uma meio-mulher, meio-gato com aparência jovem, mas não era tão jovem quanto aparentava, nasceu do florescimento da árvore de Heiwa, a árvore que fez os tempos de paz chegarem ao reino de Ionia, antes disso, uma feiticeira sombria reinava naquela área, mas com o florescimento da árvore de Heiwa e o nascimento de Mehri, ela foi selada.

Mehri era responsável por passar as almas dos mortos para o pós-vida, mas estava começando a achar sua própria vida monótona. Então, foi buscar ajuda com o conselheiro de Ionia, as palavras dele foram que existia uma ilha e que ela procurasse seus ancestrais. A única ilha que Mehri conhecia nas redondezas era a de Noxus, não muito longe de Ionia.

Mehri chega na pequena ilha e sente uma sensação ruim, mas segue em frente, encontrou uma caverna e dentro dela uma espécie de caixão. Mehri percebe algumas letras antigas no caixão e as decifra:"Sindra,a feiticeira sombria,ressurgirá e acabará com Ionia.".Mehri recua,mas quando percebe o caixão se abre.Sindra conta que é tia de Mehri e que o florescimento da árvore de Heiwa só aconteceu porque os pais de Mehri se sacrificaram para deter Sindra, e assim, Mehri nasceu.Mehri se assusta e tenta fugir. Sindra a apunhá-la com um golpe letal. Mehri cai no chão, morta.

Sindra volta para Ionia, destrói a árvore de Heiwa e recomeça seu reinado de escuridão. Tudo em seu plano estava dando certo, mas ela havia esquecido de uma coisa, gatos têm sete vidas. Mehri era uma mulher-gato, então de certa forma a regra se aplicava à ela. Mehri volta sorrateiramente para Ionia, e, como era o único jeito de deter Sindra, Mehri se sacrificou, transformando-se em uma bela árvore.

Ela sabia que aquele era seu destino, depois que Sindra saiu da ilha, Mehri encontrou uma profecia dizendo que seus pais a criaram para isso, para salvar Ionia e deter Sindra para sempre. Assim que Mehri fez o feitiço de sacrifício, Sindra foi queimada de dentro para fora. Mehri se sacrificou pelo seu reino e deixou sua marca nele. Seu destino foi cumprido.

A Promessa

Um dia, quando estavam voltando do passeio no parque, Sara deu ao amigo um colar e disse que sempre que usasse o colar estaria com ele em pensamento e ficaria protegido. Ao colocar o colar no pescoço Yuri sentiu uma energia entrando em seu corpo.

Uma semana depois quando Yuri voltava da escola avistou sua amiga Sara atravessando a rua, mas antes que pudesse chegar até ela, um carro em alta velocidade furou o sinal vermelho e atropelou Sara. Yuri tentou socorrê-la, mas infelizmente o acidente foi fatal. O garoto ficou em choque, muito deprimido e todas as noites ele pedia que Sara voltasse a viver novamente.

Era de madrugada quando Yuri ouviu uma voz doce vindo do corredor e decidiu segui-la. Ficou surpreso quando deparou-se com Sara, no entanto, ela aparentava ser mais nova.

O amigo começou a se afastar e Sara perguntou se Yuri gostaria de ir com ela, que agora ela morava num lugar muito melhor. Yuri, amedrontado, respondeu que não podia e Sara ficou muito aborrecida transformando-se em uma figura feia e assustadora. A menina se aproximou de Yuri implorando para que ele fosse com ela. Nesse momento o colar do menino começou a brilhar e a criatura virou cinzas.

Yuri desperta e fica assustado ao perceber que estava no corredor, sem lembrar de nada, com uma sensação de alívio volta para cama. De manhã, quando costumeiramente foi colocar seu colar, percebeu que ele estava diferente, a sensação de saudade havia passado.

Julia Da Lozzo Duarte

O Monstro do Lago de Olarias

Desde pequena Júlia ouviu falar deste experimento, seus pais nunca acreditaram. Não é fácil acreditar que algum dia os seres humanos conseguiriam respirar debaixo d'água. Conforme foi crescendo, também começou a perder a esperança. Até que recebeu uma carta solicitando sua presença para ser um tipo de cobaia nos testes para respirar debaixo d'água.

Chegou ao laboratório, recebeu uma plaquinha com o número 56. Estranhou, pois os únicos voluntários presentes ali eram os de número 34, 41 e de 57 a 60. Ouviu uma conversa que os outros 52 ou se afogaram ou saíram do experimento porque não aguentaram a pressão. Após um mês no local, os remédios que tomava começaram a ressecar sua pele, além de torná-la um pouco esverdeada. Uma semana após isso, a pele também começou a coçar. Falaram que era efeito colateral dos remédios, então resolveu não dar mais importância para isso e focar apenas nos futuros resultados. Mas, depois de dois meses ficou difícil de ignorar, a cada dia pequenas erupções começavam a aparecer na pele acompanhadas por pequenas feridas. Os cientistas disseram que isso nunca acontecera e conforme os dias foram passando, perceberam que na verdade eram escamas. Júlia ficou assustada. Será que estava virando peixe ou algo parecido? As coisas começaram a ficar piores após três semanas, entre seus dedos começaram a surgir membranas, além de potenciais nadadeiras pelo corpo.

No quarto mês não aguentou mais ficar. Era ridículo continuar naquela situação. Foi quando recebeu a informação de que aquilo que estava acontecendo não tinha cura e que não a deixariam sair por vontade própria. Sua única opção era fugir, e, assim fez. Fugiu para o lago mais próximo por sentir necessidade de estar na água, de onde nunca mais saiu.

Júlia Tatsch Lendzion

O Perigo da Atração

Em uma manhã ensolarada no mês de Janeiro, Fernanda caminhava pela praia apreciando as gigantescas e agitadas ondas do mar, algo a seduzia e atraía todas as manhãs para aquele mesmo lugar.

Ela comentou com a sua avó sobre o forte desejo em ficar olhando as ondas. Sua avó apenas a alertou sobre boatos de que havia uma criatura misteriosa nas águas.

Os dias passaram e Fernanda estava novamente com seus olhos fixos no mar quando sentiu um arrepio passar pelas suas costas. À sua frente, a menos de um metro, um ser inimaginável fixou seus olhos sobre a moça que sem reação desmaiou. A criatura com corpo humano, cabeça de águia, chifres de touro, dentes de vampiro e pés de cabra, puxou-a até as profundezas do mar.

Tempo depois, Fernanda acordou e respirava debaixo d'água. Aquela criatura entrava e saía da sua mente. Fernanda começou a nadar, fugindo desesperadamente, mas ele a alcançou e com seus dentes de vampiro sugou todo o seu sangue, comeu toda a sua carne, ficando apenas seus ossos que ainda tinham vida.

Aquele ser continuou atraindo as moças e cada vítima era transformada em um ser anormal. Fernanda que havia virado um esqueleto, conseguiu sair do mar e foi alertar as outras moças sobre o perigo que corriam, porém foi em vão, pois quando a viam, entravam em pânico ao ver aquele esqueleto andando e falando. Cansada e desolada, Fernanda se jogou de um precipício e seus ossos moeram no chão.

Júlia Vieira Terra

O Livro Perdido

Em 2000, nos Estados Unidos da América, muitas pessoas estão atrás de um livro de feitiços. Acreditavam que ele era usado por um bruxo e que poderia estar amaldiçoado. Peter Toad era um menino de 14 anos e era uma das pessoas que estava com o objetivo de achar este livro para tentar salvar sua terra natal que estava sob ataque de inimigos de sua nação.

Peter começou a jornada, imaginou que o livro poderia estar na biblioteca de uma escola abandonada perto da Estação de Café que pertencia a um homem bem antigo na cidade. Foi até a estação pedir informações sobre o livro, conversou com o homem que o aconselhou tomar cuidado com aquele livro, pois poderia estar com poderes bons ou ruins, certamente ruins, mas Peter não deu ouvidos ao homem e seguiu em frente para chegar na biblioteca da escola. Logo que ele chegou na escola começou a procurar pela biblioteca e após um tempo ele conseguiu achar o tão esperado livro que estava cheio de poeira e teias de aranha, mesmo assim o levou para casa e limpou-o, isso foi a pior coisa que ele fez, pois atraiu muitas entidades de dentro daquele livro, fazendo com que a cidade fosse devastada pelo poder nele contido.

Peter procurou pelo homem que havia conversado para pedir algum tipo de ajuda, pois não sabia o que fazer. O homem zombou dele por não tê-lo ouvido, mas mesmo assim o ajudou dizendo que só precisava de alguém corajoso o suficiente para ir atrás daquele livro e conceder os poderes a essa pessoa... e Peter foi essa pessoa. O homem retirou todas as entidades que Peter havia liberado e deu seus poderes ao garoto, revelando que ele era o mago que usou aquele livro há muito tempo. Peter agradeceu e foi ajudar sua cidade natal que foi salva com sucesso utilizando os poderes de trovões, raios laser, super força e muitos outros poderes guardados no livro.

Leonardo Braz de Oliveira

O Sorridente

Em algum lugar no estado de Utah (EUA) existia um homem chamado Edward, ele era uma pessoa solitária. Um dia Edward se ofereceu para fazer parte de um experimento na Área 51, no estado vizinho de Nevada. O experimento era um teste de cura para uma doença que já circulava há décadas no mundo.

O experimento acabou dando errado, era para ser colocado apenas metade de uma dose, mas um cientista distraído acabou aplicando a dose inteira. Edward que era uma pessoa normal, acabou se transformando em um bicho estranho que atacou os cientistas que estavam presentes no laboratório na hora da transformação. Pesquisadores que viram a criatura e não foram atacados chamaram-na de "O Sorridente". A criatura era toda preta com olhos vermelhos e um sorriso maior que a cara, o que explica o nome. Dentre todos os cientistas que estavam pesquisando sobre a tal criatura existia Carl, que era o mais corajoso dos pesquisadores.

Carl voltou à sala em que Edward havia se transformado, o que era muito arriscado, pois, a criatura poderia estar em qualquer lugar. Se ele por acaso encontrasse O Sorridente era o fim do pobre cientista. Durante a procura de alguma amostra, Carl tinha visto um vulto no corredor que levava à sala. Havia pensado que era a criatura, entretanto, era apenas um alien que fugiu de outra sala de experimentos da Área 51. Os dois fizeram um acordo, se o alien ajudasse o cientista a capturar a criatura, Carl não iria contar aos outros onde o extraterrestre estava.

Durante as buscas escutaram passos, eram os cientistas procurando o alien que se escondeu dentro de um armário, mas os pesquisadores o encontraram e para piorar a situação O Sorridente entrou na sala. Começou a destruir tudo e atacar todos, alguns cientistas foram feridos e outros acabaram morrendo. O E.T. se feriu, quando a criatura atacou o alienígena ele liberou um gás que misteriosamente havia afetado apenas a criatura sorridente, que fez com que ela desmaiasse. Carl capturou a criatura, prendeu-a em uma sala super segura e aplicou uma possível cura na criatura. O que era para curar teve efeito contrário e acabou matando o bicho. O alien foi capturado, mas fugiu novamente, e desta vez, voltou para o planeta de onde veio.

Máquina Mortífera

Em 1956 a cidade de Roma sofria com um serial killer chamado Michael. Ao matar suas vítimas ele ficava invisível. Para solucionar esse caso chamaram o melhor detetive da cidade, seu nome era John.

John estava arquitetando um plano de como acabar com os poderes do assassino e ao mesmo tempo se perguntava se isso era possível. O detetive foi até uma casa abandonada, onde achava que o Michael morava e colocou câmeras para descobrir o horário em que o serial killer normalmente saía. Com muita sorte acertou a casa descobrindo que o assassino ficava fora, normalmente, das 14 horas e 30 minutos até as 15 horas e 10 minutos da tarde.

O detetive esperou Michael sair e entrou na casa. Ao entrar, percebeu uma porta de ferro ao lado de dois armários velhos, deixando-o muito curioso. Quando abriu a porta, tinha uma escadaria que levava à uma parte subterrânea da casa. Ele encontrou uma máquina que funcionava com o sangue das vítimas, provavelmente aquela máquina é que dava poderes. Ao lado da máquina estava um papel grudado e nele estava escrito coisas que não podiam fazer nela. Uma das coisas proibidas era jogar água ao invés de sangue, ao saber disso pegou uma mangueira e jogou o líquido nela.

Michel voltou, escutou que a máquina começou a fazer um barulho estranho e desceu encontrando John. O serial killer não pensou duas vezes e atacou o detetive, sem poder fazer nada apenas aceitou sua morte, mas ele será lembrado por todos da cidade, pois o assassino não terá mais seus poderes e nunca mais conseguirá matar.

Leonardo Schafranski Broglio

O Sobrenatural

Em Port Angeles, Helena, uma linda moça e Ethan, um rapaz incrível, tiveram um breve romance. Além disso, os dois seguiam a herança de suas famílias, caçar espécies de seres sobrenaturais que habitavam a cidade. Depois de Ethan deixar Elena, os seres começaram a desaparecer, porém, depois de dois anos, as mortes recomeçaram na cidade.

Sendo assim, Ethan voltou a Port Angeles a fim de proteger a menina que ainda amava e junto a ela conseguir matar o mais forte ser, o Alfa, pois, matando-o faria com que todos os outros seres morressem. Por conta do Alfa ele teve que deixar Elena, para conseguir novas pistas. Ele voltou à cidade, conseguiu conversar com Helena que ainda estava muito magoada, mas concordou em ajudar a caçar o Alfa, mais conhecido como Daeva. A criatura matava suas vítimas na floresta, então os dois foram para o chalé de Elena que ficava próximo da floresta, para deter a criatura. No quarto dia, Ethan explicou a Elena que não teve escolha e teve que deixá-la e não falar o motivo para protegê-la. Os dois voltaram a ficar juntos e durante os dias foram deixando pistas para atrair Daeva.

Chegou a noite do dia 19 e eles nunca tinham visto uma criatura tão forte e da qual não sabiam quase nenhuma fraqueza. Foram tentando de tudo, até que pegaram o livro de criaturas que o pai que Ethan nunca conheceu mandou a ele e juntos conseguiram matar Daeva. Depois disso, a cidade ficou tranquila, Ethan e Elena juntos e todas as criaturas morreram.

Luana Medeiros Ferreira

O Fim

As garotas acordam confusas e perdidas sem entender onde estão, mas logo escutam uma voz falando que são parte de um experimento.

Nina escuta a outra menina gritando e perguntado o que está acontecendo e não gosta daquilo. Com um pouco de medo Nina murmura que vai dar tudo certo, ainda é de dia e em pouco tempo será solta, então não vai ter tempo de machucar alguém.

A outra menina que se chama Evangeline começa a se perguntar que tipo de experimento querem com uma vampira e uma lobisomem. Nina acha que ela não sabe, mas é claro que sabe, consegue sentir o cheiro de cachorro molhado de longe. As garotas começam a falar sobre suas teorias e por que estão ali e para Nina ficar um pouco aliviada Evangeline conta que é uma vampira, então não vai conseguir se machucar quando ela se transformar.

Horas se passaram até que Nina começa a se sentir tonta e sabe o que está por vir, antes que ela consiga avisar Evangeline, ela se transforma e ataca, A vampira segura a loba com força e dá um soco nela que cai desacordada. Quando Nina acorda já são sete da manhã e sente muita dor, logo escuta que está tudo bem com ela e que não queria ter batido com tanta força, Nina mexe a cabeça afirmando, então a porta abre e entram dois guardas. Antes que elas possam fazer algo eles injetam uma anestesia nelas que caem desacordas.

As duas acordam em outra sala, presas em cadeiras, enxergam uma cientista se aproximando que logo começa a falar que o motivo do experimento era fazer uma mistura das duas espécies e que funcionou e a cientista na frente delas é a prova viva. A mulher começa a se transformar e a última coisa que elas escutam antes de morrer é que ela vai acabar com tudo.

Mort en Amour

Era fevereiro de 1885, em Londres. Valentin era um jovem esbelto, alto, forte, moreno de olhos castanhos, só que havia um problema, ele estava com a peste negra, o médico Theodor Vanderwould com lástima dele, o transformou em vampiro. Os primeiros séculos foram horríveis, uma sede sem tamanho por sangue, mas em janeiro de 2022, em Paris, França, encontrou um ser lindo, cheio de amor e bondade com as pessoas, seu nome era Lena Le Blanc, uma jovem que estudava na Academia de Belas Artes de Paris, quando seus olhares se cruzaram, o mórbido coração de Valentin sentiu o fogo da paixão.

Um certo dia Lena iria ser atropelada, mas Valentin a salvou. Neste momento eles começaram a se apaixonar, com o passar do tempo eles assumiram seu amor, mas sua ex não gostou nada disso, Ariana Reníer, a sua primeira paixão vampira. Ari ao vê-los planeja sua vingança chamando Lena ao Monte Le Bastille, mas Lena também chama Valentim e quando ele chega ao Monte vê Ari fincando uma lança no coração de Lena.

Valentin ao ver isso atira uma adaga de prata na assassina e ela morre, mas sua amada estava prestes a morrer e o vampiro sabia que só havia uma escolha para Lena sobreviver.

A morte de Lena nos braços de Valentin o fez cometer um grande sacrifício, fazer dela uma vampira, ele a morde no pulso e se beijam em pleno entardecer no Monte Le Bestille.

Lucas Arguello Moll

Ilha da Caveiras

Um grupo de amigos estava ajudando a avó de um deles a mudar. Durante a mudança, encontraram um baú antigo e dentro dele havia um mapa onde estava escrito: Ilha da Caveira.

No mapa havia a indicação de um caminho que levava a uma espécie de caverna que estava marcada com X. Os meninos acharam que deveria ter um tesouro muito valioso. Decidiram fazer uma expedição à ilha para procurar o tesouro. Quando chegaram perceberam que a ilha era assustadora e que seria muito perigoso e desafiador chegar ao destino final. Logo na entrada da ilha viram uma planta brilhando e decidiram ver o que era. Descobriram que a planta dava a quem a comesse um poder. Comeram a planta e cada um fez um pedido. O primeiro pediu o poder de super velocidade, o segundo pediu o poder da super força e o terceiro pediu o poder de ficar invisível.

Agora, com esses poderes, estavam mais bem preparados para enfrentar os problemas que viriam pela frente. Indo em direção à marca do X, encontraram umas criaturas terríveis, mas como eles estavam com poderes conseguiram derrotar os monstros com facilidade. Mais à frente, encontraram uma espécie de chefão que era muito grande e forte, porém, com os poderes que a planta lhes deu conseguiram facilmente eliminar o chefão. Chegaram ao destino final que ficava dentro de um vulcão com a imagem de uma caveira. Eles teriam que procurar o tesouro dentro do vulcão. Não foi uma tarefa fácil, mas finalmente encontraram o baú, abriram e se depararam com muitas moedas e barras de ouro. Só que eles não contavam que o vulcão iria entrar em erupção.

Tiveram que sair rapidamente e, na saída, encontraram uns pássaros gigantes que usaram para fugir daquele lugar, enquanto o vulcão destruía toda a ilha.

A Grande Luta Final

Em um mundo lotado de seres mágicos e fascinantes, numa vila afastada da cidade estava Juca, filho de um pai mago e de uma mãe fada. Ele sabia que estava destinado a ser o mais valente e glamuroso rei dos magos que já existiu, porém, não seria uma caminhada fácil, além de ter que treinar até seus ossos quase quebrarem, teria que derrotar o atual rei dos magos, Thorin. Juca treinou até parecer que iria explodir, até não sentir os pés e as mãos. Até que estava preparado e determinado a se tornar o próximo rei mago.

Quando chegou na arena, a cidade inteira estava lá para ver a grande batalha, a adrenalina tomava conta de seu corpo e tinha dúvidas sobre seu desempenho na luta. Logo os tambores rufaram e todas essas dúvidas simplesmente sumiram de sua cabeça, estava totalmente determinado a se tornar rei mago. Enfim a grande batalha começou, Thorin estreou o combate com um grande tsunami de água vindo de seu cajado mágico, Juca rapidamente se defendeu e contra atacou com um ágil ataque tornado, o grande mago Thorin não esperava este ataque repentino vindo de um mago qualquer como ele, Juca aproveitou do momento de fraqueza de Thorin para atacar com tudo, usando um golpe especial de gelo chamado "Mimetismo Glacial", atingindo em cheio o seu oponente.

Neste momento a arena ficou em silêncio total, depois de grande aflição o único que ainda estava em pé era Juca, a arena foi ao delírio e logo após foi declarado como novo rei mago, defendendo tudo e todos que estavam dentro do reino e tornando o lugar uma das maiores potências da época no quesito bélico e econômico.

Lucas Tonon Alves

O Herói de Sepamaum

Em um antigo reino chamado Sepamaum, vivia um pequeno jovem chamado Enrico cujo pai foi um destemido herói que usava uma espada flamejante. Seu pai morreu em combate contra o dragão Tonozior que fugiu para longe e o pai de Enrico morreu no centro do reino, deixando sua espada presa ao chão. Uma profecia dizia que Tonozior voltaria e o próximo herói o derrotaria usando a espada flamejante.

O sonho de Enrico era ser esse tal herói. Treinou por muitos anos, treinou tanto ao ponto de se tornar o mais forte do reino. Quando Tonozior voltou, Enrico tentou puxar a espada mas não conseguiu, então fugiu para longe e Tonozior escravizou Sepamaum. Enrico se escondeu em uma caverna distante onde dormiu e sonhou com seu pai que o motivou a voltar ao reino. Treinou mais ainda e quando voltou para seu reino, cortou a garganta do dragão ao meio salvando o reino de suas garras.

Enrico se tornou rei de Sepamaum que virou uma grande potência bélica e econômica por muitos anos.

Lucas Van Santen Senchechem

Irmãos Apostos

Na era das pirâmides do Egito, a cidade de Alexandria vivia uma época dourada, sem guerras, sem brigas. O objetivo principal da nação era satisfazer o faraó, Mahad. Também conhecido como "O Progenitor da Luz". Pouco depois de receber tal cargo, aparece um guarda que lhe dá uma notícia que não o agradou. Sua irmã, Mana, havia sido raptada por Theos, o Progenitor das Trevas.

Enfurecido com o que escutou, o grande faraó inicia uma missão de resgate sem hesitar. Quando estava prestes a montar em seu cavalo, os cidadãos começaram a implorar para que ele não fosse, pois era perigoso. Mas Mahad disse que ele era o único capaz de derrotar seu irmão Theos, pois para vencer as trevas era necessário a luz. Após seu discurso, junto de uma cavalaria com mais de 50 mil soldados, partem em direção ao Reino Fantasmagórico.

Ao chegar, os cavaleiros ficam assustados, pois diziam escutar vozes. Elas pertenciam aos espíritos que não conseguiram ter paz nem após a morte. Como foi nomeado o progenitor da luz, Mahad se vê na obrigação de ajudar essas pobres almas e com apenas um estalar de dedos gera uma luz poderosa que os salvou do sofrimento. Porém, Theos aparece para acabar com isso de uma vez por todas.

A luta entre o progenitor da luz e o progenitor das trevas começou. Eles não conseguiam se acertar, pois eram igualmente rápidos e poderosos. O grande faraó disse que Theos não precisava se juntar ao lado das trevas, mas este apenas o ignorava. Então, num momento de descuido, Mahad, com lágrimas nos olhos, pede desculpas ao seu irmão, lança uma rajada de luz, saindo vitorioso nessa luta e recuperando sua irmã.

Luis Eduardo Guasque Klaime

Fazenda Assombrada

Em uma tarde chuvosa um grupo de amigos saiu da cidade para acampar na fazenda de um deles, mas um dos amigos não gostou do lugar, pois estava acostumado ao conforto da cidade, começaram a montar as barracas e fazer a fogueira.

Quando anoiteceu um deles viu uma criatura, mas não ligou para isso e foram dormir. No outro dia eles pegaram as motos da fazenda e foram para a pista de Motocross treinar, pois ia ter uma corrida no lugar onde eles estavam. Chegando na pista eles viram uma barraquinha para se inscrever. Depois de se inscreverem foram treinar. Após o treino, perto do anoitecer eles foram em uma lanchonete na beira da estrada e novamente, o mesmo garoto viu a criatura novamente, mas pensou que era coisa de sua cabeça, comeram e voltaram ao acampamento para dormir.

Enquanto todos dormiam, ele acordou para ir ao banheiro. No caminho do acampamento para a fazenda escutou um sussurro e ficou com medo, mas continuou pilotando a moto. Depois de ter ido ao banheiro, voltando para o acampamento foi atacado pela criatura que viu todos os dias. De manhã os amigos foram em busca dele. Andando um pouco encontraram a moto jogada no chão e rastros de sangue. Seguiram o rastro e deu em um lago, mas não encontraram nada.

Depois de várias investigações, a polícia achou uma pista que os levou a um paiol, vasculharam o lugar e a única coisa que acharam foi um bilhete escrito que nunca iriam encontrar o garoto.

Luiz Henrique Dzioba Horn

Para Todo o Sempre como Amigos

Sentada do lado de fora do Palácio Real, a fada de cabelos brancos perolados, orelhas pontudas e asas douradas estava tomando o seu drink feito de morangos mágicos quando sentiu as mãos geladas de alguém em suas costas. Ao se virar pronta para atacar, viu que era seu amigo Atlantic. Ambos eram amigos desde a infância, mas o garoto teve que mudar para o Ocidente junto com sua família a trabalho, eram espiões da Família Real de Thentie.

Tokyo sempre foi completamente apaixonada pelo amigo, mas tinha em mente que seriam apenas amigos e nada além disso. Depois de anos sem ver o garoto,a feérica se assusta, mas ao mesmo tempo suas pupilas reptilianas começaram a dilatar, seu coração começou a palpitar forte dando a sensação de adrenalina, fazendo-a sentir borboletas na barriga.

Ao perceber a situação, Atlantic apenas riu e pegou a bebida de suas mãos para tomar um gole, puxou a garota para um abraço apertado para matar a saudade. Sentindo o perfume forte e hipnotizante dele,Tokyo se sentia nas nuvens e queria nunca mais sair de seus braços.

Deitados em um campo de dente-de-Leão, os dois conversam sobre as novidades e suas novas habilidades adquiridas como lançar feitiços, transformar alces em borboletas ou até mesmo um gnomo em sapo. Quando perceberam era tarde da noite e Atlantic se aproxima de Tokyo, colocando uma mecha de cabelo atrás de sua orelha, preparando-se para beijá-la, mas quando chega mais perto a garota vira seu rosto e diz que são apenas amigos.

Lusa Chen

O Coração Roubado

Tinha de tudo: Riqueza, influência, assaz beleza... A única coisa que desejava era um coração. Nascera sem um e, mesmo ninguém entendendo como, continuava sendo uma das mais sofisticada duquesas da corte. Julgava como absurdo todos que diziam que era um ser místico ou miraculosa, até porque não sentia ser tal coisa. Seu nome era Aghata.

A garota passava seu tempo na biblioteca do reino, até que, em um anoitecer, quando acreditava estar sozinha no local, ouviu passos meticulosos no piso de madeira. Não teve tempo de fugir e ficou paralisada pela imagem que via a sua frente, ao lado das prateleiras de livros, uma criatura. Era frisada, baixa, de coloração esverdeada e orelhas postudas. Aghata sentiu uma espécie de gastura no corpo inteiro. O monstrinho se aproximou e tirou um saco do tecido de seu corpo que mal poderia ser considerado uma veste. Quando se aproximou, disse que roubou o coração da garota e apenas devolveria em troca de um sacrifício. Aghata pensou muito se deveria cometer essa heresia. Seu coração em troca de uma vida? Mas como não tinha um, não sentia mágoas.

Quando chegou em casa, depois de deixar a criatura na porta, usou uma faca de cozinha para dar adeus a seu pai. No momento que recuperou seu coração das mãos do duende, sentiu pela primeira vez. Sentiu o arrependimento, a melancolia, a mágoa e o peso dos seus atos. Entregou-se na prisão do reino e passou seus dias restantes lamentando, querendo que a criatura levasse seu coração novamente.

Manuela Fürstenberger Chibinski

A Porta Mágica

Nos tempos antigos havia um castelo na Polônia, o castelo era lindo, tinha cores que mostravam a delicadeza do local e era tão grande quando as muralhas que o cercavam. Neste castelo morava a princesa Diana com seus pais. A princesa adorava andar pelos imensos cômodos e, principalmente, aventurar-se pelo jardim onde havia grandes estátuas e uma linda fonte de água cristalina que refletia o céu.

Havia uma lenda sobre ele, a lenda dizia que um príncipe e uma princesa resolveram se casar e ter um reino só para eles, mas neste mesmo lugar havia um povoado de bruxas. Nem isso fez com que desistissem de construir o seu reino, então foram falar com a líder que era alta com fios de cabelo roxo em seu rosto e sua boca fina. Sabendo o que eles queriam propôs um acordo, ela iria ajudar a construir o castelo e deixaria o local para eles aproveitarem, no entanto, teriam o direito de morar no castelo e ter os dois mundos interligados, fizeram o pacto sangue a sangue, construíram 105 cômodos, sendo que havia 35 exclusivos para o mundo bruxo, mas nem todos sabiam da lenda. A graciosa princesa não sabia o perigo que corria, até que no dia menos esperado entrou no cômodo errado e caiu no mundo bruxo, olhando a estação de trem viu alguém indo ajudá-la, aceitando a ajuda, contou tudo o que havia acontecido, logo a bruxa ruiva aceitou ajudar, procurando a bruxa que havia construído o castelo.

Encontraram-na e contaram tudo o que havia acontecido. A bruxa com seus cabelos roxos e sua expressão de confusão lembrou de um feitiço que precisava de uma pena de fênix e osso de duende, mas as garotas não sabiam como poderiam achar...depois de muita procura conseguiram encontrar os objetos, entregando-os para a líder bruxa fazer o feitiço. Então, a graciosa princesa voltou para casa recebendo um abraço apertado dos pais.

A Favorita

Um dia tão comum quanto os outros, Mary estava lendo um livro, preparando-se para o grande baile que teria mais tarde. Sua irmã e a modista com o lindo vestido, chegaram. Ela estava pronta para a temporada de inverno, finalmente, após tanto tempo de treinamento ela seria apresentada a todos, iria se casar.

Esse ano, mais do que todos, seria mais um ano de muita dedicação, pois desde que encontraram o espelho mágico, muitos o vem utilizando para mais oportunidades em conseguir altos títulos, a alta sociedade toda possui um. Basicamente basta um pedido e o espelho imediatamente o torna realidade.

Recentemente sua irmã acabou comprando um também, mas Mary não tinha nenhum interesse em utilizá-lo, muitos diziam que iam à loucura com o poder que tinham em mãos.

Dia do baile, em que membros da alta sociedade poderiam, em questão de segundos, amá-la ou odiá-la, para ela, uma pressão imensa em seus ombros tensos. A caminho do baile viu o espelho, era muito difícil de resistir, seu futuro estava em jogo, ela precisava fazê-lo e mentalmente pediu ao espelho que a tornasse o destaque da temporada. E assim foi, ela era a mais cortejada, mas ela queria mais, era algo incontrolável nascendo em seu interior. A cada momento do dia ela consultava seu mágico espelho, estava louca.

Sua irmã percebendo tudo, decidiu quebrar o objeto que a fazia delirar, infelizmente não funcionou como planejado, Mary foi encontrada morta minutos depois, sua alma havia sido roubada pelo espelho, o segredo de toda sua magia estava ali, uma troca de alma por uma vida. Porém, para todos, seria para sempre um mistério, assim como o espelho outrora foi.

Maria Eduarda Taques Ferreira

O Relato de uma Criança

Um autor tinha um trabalho em Nova York, que só trabalhava com prazos curtos e em um desses trabalhos ele estava com um bloqueio criativo. Além da pressão do escritor para entregar no prazo apertado, o tema que ele estava trabalhando era muito ruim de escrever.

Decidiu dar uma volta na cidade para refrescar a mente, quando achou exatamente o que queria para escrever, era o que ele tinha que entregar, uma criança com Síndrome de Down, esse trabalho era muito detalhado. Então alugou uma babá para cuidar do menino durante o dia, para que o homem conseguisse escrever sobre ele, umas das coisas que ele percebeu era que a criança gostava de falar sobre os seus sonhos. Então, o menino decidiu contar um dos sonhos mais assustadores que já tinha vivido, porque esse sonho em específico o incomodava muito. O sonho era que o pai dela era um vampiro que vinha pegar seu sangue para se alimentar, quando ele não conseguia pegar dela pegava de sua mãe que gritava horrores de dor.

O autor decidiu colocar em sua obra o relato dessa criança. Ele só tinha que pegar mais detalhes do menino, mas percebeu que a criança estava muito incomodada com tudo aquilo e ele quis escutar mais coisas sobre a criança. O autor gostou muito dela e teve a brilhante ideia de apresentar essa criança para seu chefe depois que terminasse de escrever a sua história.

Finalmente terminou e apresentou a criança que foi a inspiração para seu texto. Seu chefe adorou tudo, depois devolveram a criança para seu devido lugar.

Maria Fernanda Miskinin Borba

O Cadáver e o Ex-Prefeito

Ruas vazias, casas velhas, um cemitério no centro do vilarejo, essa é a vida das pessoas que moram ali. Todos têm medo do ex-prefeito porque de acordo com a lenda, todos desprezaram aquele senhor que só queria o bem da cidade e agora depois de morto deseja se vingar.

Naquela cidadezinha havia uma garota diferente, ela sempre estava sorridente, fazia o bem mesmo sem conhecer a pessoa. Todos a chamavam de estranha, pois sempre ao pôr do sol ia ao cemitério, ninguém sabia quem ela ia visitar, pois a jovem não tinha nenhum familiar que as pessoas soubessem.

Até que os vizinhos começaram a sentir falta da menina sorridente, já fazia 3 dias que ninguém a via, então resolveram ir até sua casa, bateram na porta, mas ninguém atendeu, resolveram entrar, pois estava aberta. Quando entraram, surpreenderam-se com o local. A casa toda bagunçada, livros espalhados pelo chão, vidros quebrados, um verdadeiro cenário de guerra.

Foram até o quarto, assustaram-se com o que viram. A jovem morta ao lado do cadáver do ex-prefeito. Milhares de perguntas passaram pela cabeça dos ali presentes, mas, não quiseram saber, saíram correndo, arrumaram as malas e foram para bem longe, pois estavam com medo de serem as próximas vítimas.

Maria Vitória Rickli Pereira de Lima

Roxo Tom de Morte

Em uma vila vasta e conturbada, aconteceu algo que quase ninguém acreditava, a rainha deu à luz a uma forte garotinha, ela era linda, bela como nenhuma outra criança, mas não dessa maneira, ela era bonita por fora, mas seu sorriso... ele valia mais do que tudo, seus olhos navegam com atenção em tudo. Entretanto, essa criança foi amaldiçoada com um feitiço que não a deixaria conviver com outras pessoas, caso contrário seria marcada com manchas roxas e se ficasse manchada por completo, morreria.

Pobre criança, passara 14 anos isolada em um vasto quarto, deitava em sua cama rodeada de livros e questionava porque deveria estar ali, a garota estava repleta de manchas e mesmo assim não recebeu o dom da morte. Ela implorava para morrer, mas não havia como. Questionava que sacrilégio cometeu em suas vidas passadas para merecer isso... Ela queria chorar, mas já chorou tanto que não tinha mais lágrimas, que dor insuportável, até que a nobre princesa teve a ideia de olhar pela janela, viu a vasta paisagem e algo lhe chamou atenção, uma criança de cabelos ruivos se divertia pelos campos, olhou para a janela e um choque de olhares dominou a região, a criança acenou à torre maravilhada. Acabaram virando amigas, agora conseguiam falar por cartas, apaixonaram-se como nunca. Até que se encontraram em meio a paredes do castelo e tudo piorou.

Arriscaram implorando para que a morte não viesse buscar a princesa, mas o desejo de morrer da nobre garota não havia passado. Completamente roxa, com dificuldades de respirar ela foi levada, a criança berrava a plenos pulmões, elas sabiam da condição da princesa e mesmo assim desafiaram a morte e a morte não gosta de ser desafiada. Mas bem, o que fazer afinal? Agora carregue os restos mortais da princesa e se despeça, pois esta não é uma história de amor.

Mariana Casimiro Oba

Biscoito da Sorte

Marina era uma criança muito sonhadora, pensava muito no futuro. Sonhava que quando crescesse viraria uma fada, amava seres mágicos e em seu pensamento, via que no futuro suas amigas virariam fadas e seus amigos gnomos.

Marina ficou adulta e foi com o seu namorado em uma loja que amava. Nesta loja vendiam biscoitos da sorte, quando chegou abriu um, depois outro, ela não olhava o que estava escrito, porque para ela o sabor era o que mais importava, nesta ida ao estabelecimento, quis ler pela primeira vez o papel de dentro do biscoito. No papel estava escrito que o pensamento dela, quando criança, seria realidade. Marina havia esquecido o pensamento, achou que fosse igual de outras meninas que pensavam em casar e ter filhos, igual a brincar de boneca, os dias foram passando e Marina ainda não lembrava da reflexão de criança.

Dias se passaram, Marina acordou e o mundo estava completamente diferente, seu quarto estava gigante e quando se levantou percebeu que estava com asas e voando, então lembrou das reflexões de criança e do bilhete do biscoito da sorte.

Seu sonho de infância se realizou, descobriu que não foram só seus amigos e conhecidos que viraram seres mágicos, mas o mundo inteiro, árvores cantam, pássaros e animais falam com as pessoas, de um dia para o outro o mundo se transformou em um lugar mais feliz e animado.

Vidas mudaram muito, Marina se perguntou se esse biscoito era da sorte ou do azar, então ligou a televisão, o que estava passando na reportagem era sobre o ocorrido e as autoridades estavam procurando o possível culpado. A vida da jovem virou de ponta cabeça, escutava pessoas dizendo que ficou tudo mais bonito e pessoas dizendo que tudo ficou horrível.

Marina estava muito bem até que percebeu que todos estavam olhando para ela e a julgando de cima para baixo, após isso as autoridades a prenderam e ela não sabia o motivo, nesse ocorrido deduziu que tudo isso era por culpa de um biscoito da sorte.

A menina acordou, percebeu que tudo o que viveu foi um sonho e ainda era uma criança que tinha vários sonhos e começou a falar sobre isso para todos que encontrava.

A Árvore da Vida

Estava ela, quieta, parada, a sete palmos do chão, morta. Era 1347, ela havia sido pega pela peste, a peste a pegou e a seus pais também, a morte pegou a sua vida.

Em sua casa havia somente escuridão, neve entrando pelas frestas de madeira, livros e sua boneca favorita, a única que ela tinha. Ao lado de seu caixão, havia uma árvore, não era qualquer árvore, era a única florescida nos tempos de inverno rigoroso da Europa; não havia explicação, apenas a imaginação poderia descrever o que acontecia. Era madrugada quando mais uma ação do universo ocorreu, a boneca que até então estava em sua casa, apareceu em seu caixão, com o livro favorito de Madelane em mãos.

Aquilo já não estava normal, porém, mais uma situação inexplicável estava evidente. A boneca, todos os dias durante 111 dias estava cada vez mais perto do coração de Madelane, coincidindo com o número de seu caixão, que era 111. Além disso, o livro favorito dela, que estava na mão da boneca, tinha 111 páginas. Cada dia que a boneca se aproximava do coração de Madelane, ela dava um suspiro de dentro do caixão, até que no último dia, ela finalmente voltou à vida.

Quando Madelane se libertou da morte a árvore morreu, assim ficando conhecida como Árvore da Vida.

Marina Tozetto Arruda

Uma Última Chance

O mistério que envolve a cidade de Lockhart está acabando com os policiais, faz dias que eles não dormem para tentar descobrir quem está cometendo assassinatos em série. Poderia ser um serial killer, um psicopata ou até mesmo alguma coisa de outro mundo, pois quem matava não deixava vestígios, apenas manchas roxas, não hematomas, pois as manchas eram de um roxo vivo, parecendo que foram infectados por alguma coisa radioativa.
Do outro lado da cidade outro assassinato acontecia, Kiara Moss, uma bela moça morena com olhos verdes precisava se alimentar para sobreviver, ela não queria morrer, ainda tinha um objetivo, reencontrar o amor da vida dela, Chase Colin, que tinha cabelos pretos e olhos bem claros. Fazia muitos anos desde a última vez que se viram. Tinha medo de morrer e o melhor amigo não saber que ela o amava muito, entretanto não sabia o que fazer para encontrá-lo. Chase manifestou poderes e acertou Kiara sem querer. Ela começou a manifestar esses poderes agora e só tinha uma pessoa que poderia salvá-la, a própria pessoa que a acertou, Chase, mas ela não queria ir atrás dele só por isso, queria vê-lo pela última vez. Por ironia do destino, ele estava indo salvá-la, mas Chase não sabia que era ela, chegando ao endereço que a polícia tinha mandado para ele, Chase ao ver quem era ficou paralisado.

Kiara estava terminando de matar a pessoa quando ouviu um barulho atrás dela, foi se virando aos poucos e quando viu quem era não acreditou, ali estava ele, Chase, ela saiu correndo para abraçá-lo e Chase estava igualmente emocionado. Abraçaram-se... Chase com muito medo de Kiara rejeitá-lo deu-lhe um beijo e não foi rejeitado, pois o amor entre os dois era recíproco.

Com isso Kiara foi salva e não tinha mais a doença. Então, viam-se todos os dias, começaram a namorar muito felizes, pois isso é uma história de amor que vem crescendo desde a infância.

A Casa Suicida

Em uma pequena cidade vivia um jovem rapaz que não era um dos populares, muito pelo contrário, era um menino isolado, pois não gostava de futebol ou festas, gostava de ciências. Nesta cidade havia uma casa abandonada em que aconteceu um múltiplo suicídio, em uma sexta-feira 13.

Trinta anos após esse o ocorrido Peter foi chamado para uma festa. Lá encontra Joe e Nick, seus únicos e melhores amigos, após algum tempo de festa o dono dela reuniu todos na frente da casa abandonada e desafiou os três amigos a entrar, depois de um tempo de pressão eles entram.

No momento que eles entraram a porta se fechou e não abria mais. Com medo, separaram-se para verificar se existia uma outra saída. Depois de um tempo Joe dá um grito e rapidamente seus amigos foram ajudá-lo. Chegando no lugar onde ele estava, depararam-se com seu amigo em forma demoníaca. Então, correram para um quarto de entulhos e encontraram um espírito que era da mulher que morava naquela casa.

Falou que podia tirar o demônio do corpo do Joe e assim o fez... entretanto, quando tirou o demônio do corpo do garoto a casa começou pegar fogo; no meio das chamas, Nick e Peter tiram Joe da casa. As pessoas que estavam do lado de fora chamaram os bombeiros, mas a casa foi consumida pelas chamas. Depois de dias os três amigos se reuniram e juraram nunca contar essa história para ninguém.

Matheus Pohl Natal

Uma Festa Sobrenatural

Havia um grupo de adolescentes que moravam juntos perto de uma praia. Ao todo eram quatro pessoas.

Todos eles trabalhavam em uma conveniência e um dia decidiram sair mais cedo do trabalho com muita bebida para festejar, pois era o aniversário de um de seus amigos. Foram para a praia e decidiram jogar um jogo chamado "verdade ou desafio". Na praia havia muitos barcos abandonados e um dos participantes desafiou alguém para ir explorar um dos barcos. O colega aceitou o desafio. Passaram-se alguns minutos e nada de voltar. Os amigos ficaram preocupados e foram investigar. Quando chegaram no barco não acharam nada. Procuraram, mas não havia sinal dele. Decidiram ir para casa, mas à noite começaram a escutar algumas vozes mandando-os ir até o barco. Quando chegaram, depararam-se com seu amigo que tentou atacá-los com magia negra, saía magia de suas mãos e olhos, ele se movimentava muito rápido, mas eles conseguiram despistá-lo, fugiram e trancaram o barco. Voltaram para casa e o garoto estava esperando por eles na cama, confuso, pois não lembrava de nada que havia acontecido.

Explicaram a situação e o levaram ao hospital para fazer uns exames e ver se estava tudo bem. Estava bem. Deduziram que o que havia acontecido era a magia que havia no barco, então voltaram para casa e tudo voltou ao normal, mas nunca mais quiseram entrar naquele barco.

Milena Eduarda de Rosso Branco

A Luz da Libertação

Na casa dos mortos, todos os dias uma senhora vinha visitar seus parentes que já haviam passado para o outro lado e sempre observava a presença de um jovem garoto. Em um desses dias, a chuva marcava presença e fechava o céu da cidade, no cemitério não havia nenhuma alma viva presente, nem mesmo o garoto e como de costume a senhora estava lá.

A chuva disfarçava as lágrimas da pobre senhora que estava com flores em uma das mãos e o guarda-chuva na outra, em frente ao túmulo de seu verdadeiro amor que havia partido sem ter conseguido dizer adeus, quando, de repente, o silêncio é quebrado por grunhidos vindo de trás de um dos túmulos. Ao observar bem, a senhora percebe que era o garoto que estava se transformando em um grande corvo, com grandes garras, penas pretas e um olhar horripilante. Ele se aproxima bem lentamente, quando olho a olho, o chão começa a tremer, as pedras balançam, ela olha para baixo e raios azuis a cercam formando um círculo mágico, os mundos estavam se encontrando, ela olha para trás e nota a presença de alguém, era seu falecido marido, o seu amor.

A senhora abre um sorriso de orelha a orelha, os dois se abraçam, o abraço mais caloroso e amoroso de suas vidas. Neste momento os raios se enfraqueceram e os mundos se separaram novamente. Seu trabalho, então, estava feito, raios de luz começaram a sair da ave, o corvo havia se tornado uma bela pomba branca, ainda na mesma posição, a senhora fecha os olhos, raios de luz começam a sair de seu peito, logo seu corpo também viria a se tornar luz e o cemitério ganharia um novo participante.

Murilo Guimarães Caires

Carolinas

Mais um dia para Carolina, a mesma mãe, o mesmo gato, a mesma casa, tudo igual, nada muda. Até que chega uma menina nova, uma menina diferente, uma menina que andava na rua, sem medo da chuva.

Quando Carolina menos esperava, a mãe de Carolina a convidou para entrar na casa. Carolina e a estranha menina começaram a conversar e perceberam que eram muito diferentes, enquanto Carolina acreditava que a nuvem era venenosa, sua chuva poderia matar qualquer um, a menina, por sua vez, acreditava que se alguém dançasse na chuva seria liberta da prisão chamada vida. Carolina não sabia se isso era verdade, mas resolveu acreditar.

Quando a chuva do dia veio, a menina chamou Carolina e prometeu que se dançasse com ela seria livre. Hesitando, Carolina aceitou e as duas foram. Quem vivia na vila, jura que a vila voltou a ter cor. Quando as meninas terminaram a dança, Carolina viu a coisa mais estranha, mas, que parecia absolutamente normal, ela viu a menina se transformando em algo como uma nuvem, como se o sólido virasse gasoso. E a nuvem que aterrorizava todos ficou azul, um azul magnífico. Carolina não teve tempo de se despedir, mas conseguiu gritando perguntar o nome da menina. Quando olhou para o céu viu nitidamente a resposta: C A R O L I N A.

Olivia de Geus Kiers

O Tiko e o Teko

Havia um garoto que se chamava Murilo, tinha um único sonho que era se tornar um bruxo famoso, junto com seu amigo que, além de amigo, era o melhor parceiro que ele poderia ter, o problema era que ele morava em uma vila muito pequena e desconhecida pelas pessoas, então era quase impossível ficar famoso.

Até que um dia o parceiro dele, o Felipe, decidiu gravar um vídeo, um tutorial de magia para postar em um tal de TikTok. Começou a gravar a magia que era bem simples: unha de dinossauro, pena de galinha e dente de dragão para fazer uma poção. Depois era só beber, ficar grandão e musculoso; a postagem do vídeo fez com que ficassem muito famosos. Tornaram-se conhecidos como o Tiko e o Teko.

No dia seguinte, receberam uma carta de Hogwarts, a escola de magia e bruxaria mais famosa de todas. Essa escola ficava em uma ilha no meio do Triângulo das Bermudas, um dos lugares que mais tinha magia e objetos voadores não identificados. Ficaram até os 20 anos. Formaram-se, ganharam o diploma e assim entraram para a história do mundo da magia e bruxaria.

Otávio Berger Ribas

13 Ratos

Em 27 de Novembro de 2047 o time de futebol Palmeiras se consagrava campeão da Libertadores pela 7° vez, enquanto o seu rival Corinthians não ganhava um título tão relevante como esse há 35 anos. Eles não aguentavam mais ver o seu rival ganhar inúmeros títulos, enquanto lutavam pela permanência na série A do campeonato Brasileiro.

Cansados de ver o seu time do coração sofrendo, um grupo de 10 torcedores decidiu matar 13 ratos, após isso eles foram até uma feiticeira local para que ela amaldiçoasse esses ratos mortos. O plano deles era enterrar esses ratos no campo de treino do Palmeiras para que assim, talvez, o time entrasse em uma onda de azar. Três dias após deixarem os ratos na feiticeira voltaram para buscá-los e colocar o plano em prática. Decidiram que iriam invadir o centro de treinamento do Palmeiras às 23 horas. Altivo, o líder do grupo foi o primeiro a chegar no local, logo após chegaram Algatar e Ludovico, então começaram a colocar o plano em prática. Algatar trouxe a escada, Ludovico a pá e Altivo estava com os ratos. Enquanto estavam pulando o muro, os outros 7 meliantes chegaram ao local.

Após enterrarem os ratos, a onda de azar chegou para o Palmeiras. Uma semana depois 5 jogadores do time titular do Palmeiras se lesionaram durante o treino e assim foi, todo mês um jogador se machucava. Hoje faz 5 anos do ocorrido, os resultados dos jogos são sempre goleadas em cima do Porco: 5x1; 4x0; 6x0. Já o Corinthians foi campeão Brasileiro 3 vezes, está em sua melhor fase! Mas até quando?

Pedro Alves Nabozni

Analisar

No dia 14 de Outubro de 2019 era o aniversário de 12 anos de Pietra, uma menina madura para sua idade, mas que nunca estava 100% satisfeita, porém muito bonita com seus olhos verde-oliva. Estava comemorando essa data apenas com sua família, já que não achava uma boa ideia misturar seus amigos junto com pessoas tão sérias. Na verdade, não eram todos os membros de sua família que eram vistos por Pietra daquela maneira, sua avó Analy era vista como uma senhora doce e gentil, tinha dado de presente à garota um quadro pintado por ela mesma, com a paisagem da viagem dos sonhos da menina, a Grécia.

Passaram-se alguns anos desde o 12° aniversário de Pietra e agora ela tinha 15 anos e estava deitada no seu quarto analisando a pintura que havia ganho de Analy, que por sinal era deslumbrante. Após alguns minutos analisando a obra, a dona dos olhos verdes decidiu observá-la mais de perto. Chegando próximo a pintura, Pietra passou a mão sobre o quadro e percebeu que a obra borrou, o que significava que a tinta estava úmida, mas aquilo não fazia sentido, pois a pintura era antiga. Aquele borrão criado por Pietra fez parecer que no mar pintado pela avó havia ocorrido uma tragédia, um vazamento de petróleo nas lindas águas azuis da Grécia. A adolescente relevou o que tinha acabado de acontecer e foi dormir, achando que estava apenas delirando por conta do cansaço.

De manhã, Pietra acordou com a notícia de que um vazamento tinha acontecido na Grécia, não conseguia acreditar que o que ela tinha feito na pintura realmente ocorreu. A garota tinha inúmeras escolhas para fazer agora, mas acredito que escolheu a pior de todas. Retirou a pintura da parede, pintou-a de branco e começou a desenhar tudo que mais queria e dia após dia tudo que Pietra pincelava se tornava realidade. Nem passava por sua cabeça que tinha estragado umas das suas últimas memórias de sua avó.

Pietra estava obcecada em tornar sua vida melhor e não parou para pensar nas consequências de seus atos. O desejo de ter uma vida perfeita acabou tomando conta do sentimento de carinho que tinha por sua avó.

O Mistério da Casa na Árvore

Eram 16 horas, mês de agosto. Dois irmãos, Pedro e Carolina, haviam acabado de chegar em sua nova casa distante da cidade, ao lado da floresta. As crianças, inquietas, bisbilhotaram a casa e decidiram ver o imenso jardim. Logo os irmãos se depararam com um caminho largo, chamativo e enfeitado com flores que ia para dentro da floresta.

Muito curiosos decidiram seguir o caminho. Cerca de 10 minutos depois chegaram a uma velha e alta casa na árvore. Ela era feita de madeira de carvalho, a maior parte dela coberta por musgo. Surpresos com a descoberta os irmãos decidiram subir na casa.

Enquanto Pedro olhava os arredores, avistou algo se mexendo entre as árvores. A criatura vista por Pedro era extremamente magra e preta como a escuridão. Era tão alta que poderia alcançar a pequena janelinha da casa na árvore. Tinha mãos finas com dedos longos e, de certa forma, afiados, com os ossos facilmente visíveis.

Pedro, quase paralisado, estava prestes a falar para Carolina sair dali, mas já era tarde demais. Meio segundo depois, a criatura arremessou Carolina fortemente para fora da casa. Alguns momentos depois, Pedro teve o mesmo destino.

Os dois irmãos faleceram bruscamente com o impacto da queda. Curiosamente, ninguém encontrou a casa na árvore e nem os corpos das crianças. Nenhum policial, seus pais, absolutamente ninguém. Chega a ser um absurdo. O caminho até a casa parecia tão fácil, tão óbvio, mas era como se ninguém pudesse vê-lo.

Sofia Cunha Rabuske

A Esperança

Dois jovens gregos seguiam escalando o Monte Olimpo, resultado de sua última aula de história, onde aprenderam sobre a Deusa Pandora e sua famosa caixa.

Eros e Damon já estavam escalando o Monte há mais de uma hora, no caminho discutiam o que fazer ao encontrar a enigmática caixa de Pandora. De acordo com os conhecimentos obtidos na aula, Pandora libertou tudo que havia na caixa, restando apenas a esperança. Ao chegarem no destino encontraram apenas grandes ruínas, porém, não desistiram. Vasculharam o Monte e encontraram um pequeno feixe de luz entre duas pedras. Eros, afoito, tentou movê-las, pois era certo de que havia algo muito especial. Diante da dificuldade,

Damon invoca os Deuses do Olimpo para que abrissem a fenda, e o inacreditável aconteceu, os céus se abriram e uma lança surgiu em direção a fenda abrindo-a e revelando a caixa que eles tanto buscavam.

O medo e a ansiedade de ambos não superava a curiosidade de abri-la. Inúmeras sensações vieram à tona, mas a coragem predominou. Ao abrirem a caixa uma infinita luz brilhante envolveu-os, trazendo uma forte energia e um profundo sentimento de esperança. Deste dia em diante, o resto de suas vidas não teria mais negatividade, insegurança, estavam repletos de confiança e paz.

Sofia Real Prado Coraiola Fontes

As Consequências da Paixão

Elis era uma secretária que trabalhava em um escritório de contabilidade junto com seu namorado, Danilo. Elis havia perdido alguns meses atrás uma de suas melhores amigas, Mariana. Danilo também havia perdido na mesma época a ex-namorada, de quem evitava falar para Elis até mesmo o nome. Ela foi assassinada por Danilo, mas nem Elis nem a polícia desconfiavam disso.

O relacionamento entre Elis e Danilo acabou perturbando a alma de Mariana que não aceitava ter sua vida ceifada pela paixão que Danilo tinha por Elis enquanto ainda namoravam. Pensando em provocar em Danilo a dor que havia sentido, decidiu não tirar somente a vida dele. Apesar do carinho que tinha por Elis, teria que tirar a vida dela também.

Era um sábado à noite, Elis estava terminando de se arrumar e esperava Danilo na sala de sua casa. Ele chegou, entrou e então pediram uma pizza. Nessa hora, Mariana materializou-se, chorava e gritava, estava enlouquecida e descontrolada. As luzes se apagaram, o casal estava desesperado, escutavam o barulho dos pratos, taças e talheres sendo arremessados, as velas caíram sobre a toalha da mesa que começou a pegar fogo e então, coma a luz vinda das chamas, Danilo pôde ver a amada morta sobre uma poça de sangue no chão.

Era esta dor que Mariana queria que ele sentisse, após a primeira missão estar completa, era a vez de Danilo. Ele olhou para Mariana e ela arrancou seu coração que se desfez em pó. Cerca de 30 minutos depois, o entregador da pizza chegou, viu o incêndio, ligou para os bombeiros e os corpos carbonizados foram retirados. Os policiais não conseguiam explicar o que havia acontecido, não haviam digitais nem qualquer outro rastro humano, somente um buraco no peito de Danilo e um corte na garganta de Elis.

As Escadarias

Em uma típica noite de inverno a Senhora Steinberg andava pela rua após sair de um baile beneficente chiquérrimo, enquanto olhava ao redor as ruas vazias e frias comoviam-na. Assim ficaria, num clima inóspito e tenebroso se não tivesse reparado em um estranho maltrapilho que a havia chamado.O estranho deu-lhe um punhado de pedras e ordenou que fumasse e a senhora assim o fez.

Steinberg ficou estarrecida.O céu antes sem vida agora tinha cor e movimento. Ao virar-se, notou que o maltrapilho havia desaparecido e estranhas sombras a circundavam. A senhora chegou em casa e, ainda sob o efeito, adormeceu. Passado o dia, o efeito já havia se esvaído, porém as sombras continuavam.

Ela era totalmente sã, assim não poderia ser um simples caso de insanidade. As sombras interagiam apenas com ela, violando leis e teorias das ciências ao aparecer, desaparecer, flutuar e até passar por paredes como fantasmas.Mas jamais ousaria buscar ajuda, pois culpariam-na, ridicularizariam-na e estampariam seus pecados em revistas e no fim lhe tirariam tudo que havia conquistado em vida. Era um dilema para Steinberg. Um dilema perigoso, sem volta. Como resolver? A pergunta revoava em sua cabeça já cheia de muitas indagações, preocupações e...medo das sombras.

Socialite e drogas não combinam, isso ela já sabia. Mesmo sendo apenas uma vez a culpa era enorme. Com isso, somava-lhe as sombras, muito mais agressivas, que começavam a aparecer atrás da senhora toda vez que se via no espelho. Alguns até sussurravam que ela já estava condenada e não adiantava resistir, tudo em seu ouvido. Ao decorrer disso, ela passou a quebrar todos os espelhos que via. Mas um dia...uma das sombras a agrediu. Assustada, a pobre Steinberg começou a fugir com todas as sombras em seu encalço. Depois de um tempo, deparou-se com as escadas de um pardieiro que começou a subir. No fim, já fatigada, achou uma escada para o céu,mas quando tentou subir, ela ruiu e uma figura, que se chamava Deus, recusou-a. Steinberg implorava e gritava, mas não teve remédio. Caiu chorando, enquanto o chão pululado por demônios a recebia. Um dia depois,o jornal local publica a notícia: "SOCIALITE CAI DO CÉU E POLÍCIA INVESTIGA CAUSA". Muitos peritos já tentaram desvendar tal mistério e as hipóteses são muitas. Mas a verdade é que continua uma incógnita... Até hoje.

A Maldição

Mia era uma moça solitária que foi abandonada recém-nascida, mas, no dia de seu aniversário de 30 anos foi parada por um menino de 10 anos que se dizia filho dela, Noah, que ela mesma deu para adoção ainda bebê. Não querendo um relacionamento com ele, Mia resolve levá-lo de volta para sua casa em uma pequena cidade chamada Dark Story. O que ela não sabia era que nessa cidade uma mulher muito má levou todas as pessoas do mundo encantado e lançou uma maldição para que todos esquecessem de quem eles realmente eram e começassem a viver novas vidas, com novas identidades e histórias.

A mulher muito má que fez isso se chamava Audrey, era a rainha má do mundo encantado, criou a cidade de Dark Story e apagou a memória de todos, mas nem tudo estava perdido, antes da maldição acontecer a princesa e seu príncipe conseguem salvar a filha deles que estava destinada a ajudá-los quando completasse 30 anos e Noah era responsável por levá-la à cidade, contar sobre a maldição e fazê-la ficar por alguns dias. Por mais que ela não acreditasse nas palavras do menino, vê que a cidade não é nada comum, uma cidade em que as pessoas estavam ali, mas não se lembravam quem eram ou de onde vieram.

Aos poucos Mia entrou em uma batalha com Audrey e fez amigos poderosos, como Sr. Bruce, um homem que só pensava em si. Mal sabia ela que a prefeita era a rainha má, a responsável pela maldição. Conforme o tempo foi passando a batalha entre elas vai piorando, até que Noah é colocado em risco e Mia, com um grande amor pelo menino, mostrou seu poder. Depois de tê-lo salvo, Mia dá um beijo em sua testa, e assim, todos os habitantes de Dark Story recuperam a memória, a maldição foi quebrada e Mia pôde aproveitar ao máximo o tempo com os pais e com seu filho Noah.

Valentina de Souza Cavina

O Amor Proibido

De tempos em tempos, um rei demônio e muitos de seus subordinados despertavam em um país e assombrava a terra de tal forma que era um desastre sem precedentes. Em meio ao caos, nasceu um amor proibido entre um demônio e uma deusa.

A criança recém concebida apresentava poderes surpreendentes capazes de aniquilar a maldição em um humano usando gotas do seu sangue. A deusa cresceu e aprimorou-se na arte da luta e espadas, pois sentia que precisaria um dia.

Mesmo o mundo estando completamente sob domínio demoníaco maligno, ela, sendo mestiça, sonhava com um mundo igual para ambas as partes, humanos e demônios. Sabendo de suas intenções, o rei demônio foi assassiná-la. Ela, sabendo que não podia fugir invocou seus poderes uma última vez e os selou em um pergaminho sagrado. Com todas as suas forças ela lutou contra o rei demônio, mas era inútil, então sabendo que não podia matá-lo. O poder do demônio era forte e nem mesmo o mais forte dos selos poderia contê-lo. Então, ela o aprisionou no mesmo pergaminho no qual seu poder estava selado e em suas últimas palavras ela lançou uma maldição: "um dia nascerá uma criação, um herói digno de derrotá-lo, digno de ser um receptáculo para o meu poder. E neste dia você sentirá a vingança da humanidade ".

Reza a lenda que um dia o demônio despertará e quebrará o selo, porém, juntamente com ele, o poder dela será liberto e escolherá um herói que irá pôr fim à maldição do demônio e salvará o seu povo.

Valentina Gomes

O Palhaço que Nunca Sorria

Ele era de fato o melhor palhaço do mundo, mas nunca sorria, nele não existia felicidade. Isso não era culpa dele, a culpa era da tristeza, uma doença que adquiriu há muito tempo atrás. Como quase todos os palhaços ele trabalhava num circo. Fazia boas apresentações e sempre arrancava risadas das pessoas, mesmo assim ele nunca sorria.

Cansado de sua infelicidade foi buscar uma solução. Ele consultou um mágico e descobriu que a solução para seu problema era fazer uma poção e bebê-la. Nela deveria conter: uma risada engarrafada, um raio de arco-íris e uma asa de borboleta.

Para conseguir um raio de arco-íris viajou pelo céu com um caldeirão nas costas e montado numa vassoura. Quando encontrou um arco-íris capturou o raio no caldeirão. Enquanto voltava encontrou uma borboleta morta e pegou a sua asa. Agora só faltava fazer alguém sorrir e isso não parecia ser um desafio, marcou uma apresentação e nela havia várias pessoas era só fazer uma delas dar risada, mas todas estavam contaminadas pela tristeza e nenhuma de suas palhaçadas dava resultado. Acabou a apresentação e não tinha conseguido fazer alguém sorrir.

Começou a procurar uma pessoa que não estivesse triste e encontrou. Ela sorriu e terminou a sua poção. Precisava dividir aquela poção com as pessoas que não estavam sorrindo mais. Chamou-as no circo, dividiu a poção com todos e voltaram a sorrir, inclusive o palhaço.

Valério Lorenzo Nabozny

Além das Estrelas

Helena caminhava pelas ruas de Detroit. Olhando para os lados, desconfiada, viu uma sombra peculiar atrás de um monte de lixo e ouviu um barulho atrás dela. Sem hesitar, mandou que a pessoa se mostrasse. Porém, surgiu algo além do esperado. Um centauro, com pelos castanhos, pele morena e um ar sério, desesperado. É óbvio que a garota não ficou quieta. Surtando, perguntou de onde ele vinha. Não respondeu. Tirando sua incredulidade em seres fantásticos, acolheu-o em seu lar, um prédio completamente pichado com todas as janelas quebradas.

Uma noite, o centauro começou a falar. Seu nome era Rhenius. Pesaroso contou o motivo de sua vinda. Alguém havia aparecido semanas atrás em sua vila, falando sobre uma criatura que comia planetas e há poucos dias um grande objeto foi avistado perto de seu planeta. Não duvidavam que estavam à beira da destruição. Desesperadamente tentando salvar a vida de todos que conhecia, Rhenius construiu uma passagem improvisada para a Terra, tentando conseguir uma fonte de energia que destruiria a ameaça. Tinha que ser rápido. Não conseguiriam todos passar pelo portal. Era uma passagem de ida e duas de volta.

A menina espantou-se. Duas passagens de volta? Ele sorriu. A fonte de energia era uma estrela. Necessitava de uma e alguém que conseguisse carregá-la com as palmas das mãos. Um colecionador de estrelas. Olharam pela janela. Helena ficou pensativa. Nunca tinha ouvido uma coisa daquelas, mas não custava tentar. Levantou-se e esticou os braços para o céu. Uma estrelinha brilhou mais forte. Virou-se para ela e, num impulso quase automático, pegou-a em seus braços.

Assim, saíram pelas ruas da periferia. O homem-cavalo, agora confiante, acompanhado pela menina maltrapilha que carregava algo que iluminava o caminho como o próprio Sol. Chegando no planeta de Rhenius, eliminaram a ameaça. Helena viveu muito feliz naquele planeta distante, mas até o final de sua vida se questionou se era a única capaz de carregar estrelas.

Contemplem o Mago

No passado existiu um mago que morava em sua torre na terra de ninguém, fazia suas poções e encantamentos sozinho até que num dia, um Orc chamado Boltrog com vários outros soldados entraram na torre com a missão de expulsá-lo pois aquela terra havia sido reivindicada pela nação de Munstrunga

O tal mago sem entender nada levanta seus móveis e atira contra Boltrog e seus homens, usa a magia de Trytan para atrasar seus inimigos e foge em seu cavalo buscando refúgio na cidade humana de Dalsgard onde é bem recebido e conversa com o líder local Duncan que repassa para seu rei Damian de Tilith que entrariam em guerra com Munstrunga, não só pelo mago mas por uma briga antiga já existente

O retorno à torre do mago foi tranquilo, mas lá estava ele, Boltrog com seu exército e o mago para confortar seus soldados revela seu nome, seu nome era Ephastus e seus homens estavam atacando os Orcs e com o início da batalha o mago já se encontrava frente a frente com Boltrog

Ephastus se posiciona e com seu cajado invoca guerreiros do além, Boltrog e seus Orcs resistem ao ataque, porém o poderoso mago pegou a poção da dor profunda e arremessou contra seus inimigos, os Orcs sofreram uma dor nunca antes vista, partindo de uma infecção e Boltrog cortou seu próprio braço para evitar de espalhar a infecção pelo seu corpo e atira seu braço decepado contra o mago que revida, conjurando as mãos do inferno que saem da terra e puxam Boltrog para o outro mundo

Esse fato declarou a vitória humana sobre Munstrunga, o mago retornou a sua torre e Damian de Tilith se consolida como um grande rei e seu reino que agora viverá em paz, sem Orcs, sem qualquer ameaça.

Vicente Czepula Neme

A Escolha Errada

Roberto era um homem normal, trabalhava em um dos maiores bancos do país, mas um acontecimento iria mudar sua vida. Ele recebeu uma carta suspeita, dizendo que ele deveria estar na principal praça da cidade, sozinho, às duas da manhã no feriado de Tiradentes, mas mesmo assim ele foi.

Chegando na praça, ele avista um senhor com algumas roupas de mago, e foi conversar com o velho homem. O velho começou a falar que Roberto era o escolhido para ser o herdeiro de seus poderes, então ele fala que isso é uma grande responsabilidade e se Roberto aceitaria, pensando que iria ser uma mudança na sua vida, o rapaz aceita. Após isso, Roberto pergunta quando ele receberia os poderes, já o mago diz que ele teria que fazer um ritual para isso. O escolhido começa o ritual, e ocorre tudo bem, logo ele recebe os poderes. No dia seguinte, ele testa os poderes de maneira errada, roubando, matando, e diversas coisas ruins, mas ele se depara com a polícia, porém ele mata todos os policiais, e fala que nada poderia pará-lo. O que ele não espera, é o antigo mago chegando, muito irritado, o homem começa a batalhar com o senhor. Com muitos danos na cidade, o velho derrota Roberto.

O idoso retira os poderes do cidadão dizendo que ele não honrou a história dos magos. Ele também é acusado por vários crimes, então o mago o prende falando que era uma cadeia de segurança máxima e ele nunca iria sair dali. Após isso, Roberto lamenta muito, mas nada iria mudar a situação dele ali.

Vitor Emanuel Messias

Um Último Ato de Amor

Quando o universo e a Terra foram criados, existiam dois seres primordiais, Alpha e Ômega. Ambos opostos um do outro. Alpha era virtuoso, já Ômega, antagônico ao seu irmão. Estavam sempre discutindo pelos seus ideais. Alpha havia criado os seres humanos e tinha muito orgulho disso. Eram os seus xodós. Ômega achava desnecessário seu irmão passar tanto tempo com aquelas criaturas inferiores.

Então, Ômega decidiu ir visitar seus amigos terrestres. Nesse mesmo dia, os humanos foram exterminados... Alpha, ao descobrir o que seu irmão havia feito, ficou furioso e resolveu confrontá-lo. Eles tiveram uma longa discussão, porém Ômega não quis admitir e nem se explicar.

Alpha, indignado, perdeu sua postura e atacou seu irmão, atingindo um golpe no crânio de Ômega. Tal golpe foi tão devastador que, ao atingi-lo, fez com que ele voasse para longe, deixando um rastro de destruição por onde o corpo passava, matando-o instantaneamente. Alpha, que acabara de matar seu irmão, ajoelhou-se e começou a chorar.

Então, percebendo que sua vida não tinha mais sentido, usou o seu núcleo de poder para reviver os humanos que tanto amava e se orgulhava. Assim, sacrificando-se para salvar os seus queridos filhos.

Vitor Gabriel Fernandes da Silva

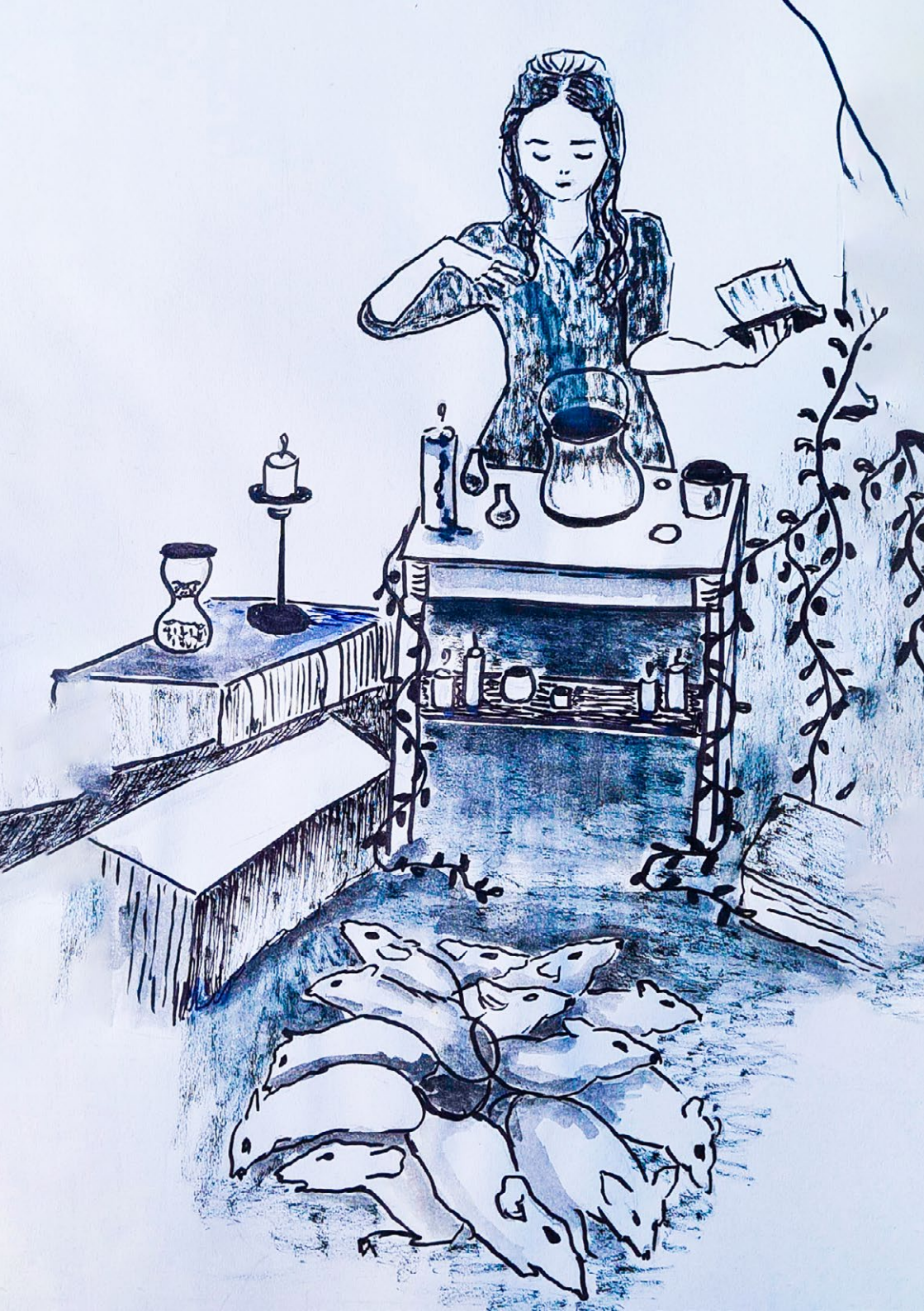
A Igreja

Nos antigos armários dos pais de Thomas, havia diversos contos de terror que deixavam qualquer um assustado. Seus pais haviam guardado todos os livros adquiridos para seu filho nos dias que faziam a festa do pijama.

Em um dia perfeito para fazer uma festa do pijama, Thomas chamou seus melhores amigos para a reunião que seria na sua casa. Seus amigos concordaram em se reunir para fazer uma sessão de contos de terror. Quando chegou o horário, os amigos chegaram com os livros de terror. Como Thomas era o mais velho, sempre exigia ser o primeiro a contar os contos, então, foi até os antigos armários e pegou um livro que se chamava "A igreja" e começou a ler. Na primeira página havia uma imagem em preto e branco com uma igrejinha pequena ao lado de algo que estava em construção. Logo Theo começou a sentir medo por conta de certos acontecimentos que haviam ocorrido na igreja. Retirou-se com a desculpa que estava enjoado, então ficou só o Thomas e a Clara. Ela também ficou assustada e retirou-se. Thomas fez graça pois os dois não conseguiram aguentar um fraco conto antigo que seus pais alegavam que não era real. Thomas começou a se interessar pelo livro e continuou lendo mesmo estando assustado. Logo, algumas coisas estranhas começaram a acontecer como objetos se mexendo e o vento fazendo uns barulhos assustadores por conta da fresta da janela, então ele saiu correndo para encontrar seus pais.

Quando seus pais foram ver o quarto não encontraram o livro assim dizendo que Thomas o tinha jogado pela janela por medo. Ele continuou afirmando que tinha deixado em cima da cama, porém não acreditaram e o livro não foi mais visto.

Vitoria Gomes



Projeto Literário Coletâneas Sepam

O Projeto Literário Coletâneas Sepam faz parte dos projetos pedagógicos do Colégio Pontagrossense - SEPAM desde 2017, tendo como principal objetivo estimular os alunos à prática da escrita, mostrando-lhes que cada um possui sua habilidade e identidade discursiva por meio do texto escrito, e que não podemos nos prender nas premissas: "eu não sei escrever" ou "o professor é o único leitor do meu texto".

Integrante da disciplina de Produção Textual, esse projeto permeia o Ensino Fundamental – Anos Finais, com a finalidade processual do desenvolvimento da escrita.

Não buscamos materiais perfeitos, mas textos com as peculiaridades dos nossos alunos escritores, assim como com a exposição do conhecimento de mundo e das experiências de cada um deles.

O Projeto em si vislumbra dar asas às palavras tecidas na sala de aula, invadindo outros espaços e encantando desconhecidos leitores.